

Estratégia Integrada de Desenvolvimento Sustentável - EIDS 2030

Ficha Técnica

Título

Estratégia Integrada de Desenvolvimento Sustentável de Grândola – EIDS
Grândola 2030

Relatório Final

Promotor

Câmara Municipal de Grândola

Elaborado por

Terrisirga, Territórios & Redes, Lda.



**Com o apoio técnico da Câmara Municipal
de Grândola**

Índice geral

| | |
|--|-----------|
| 01_Enquadramento | 4 |
| Mensagem do presidente | 5 |
| Metodologia | 6 |
| Participação | 7 |
| 02_Diagnóstico Prospetivo | 11 |
| Enquadramento territorial | 12 |
| Coessão e inclusão social | 13 |
| Inovação e competitividade | 18 |
| Natureza e sustentabilidade | 22 |
| Conetividade e proximidade | 28 |
| Análise SWOT | 32 |
| 03_Estratégia de Intervenção | 33 |
| O contexto estratégico | 34 |
| Eixo 1 – Grândola + Social | 44 |
| Eixo 2 – Grândola + Competitiva | 46 |
| Eixo 3– Grândola + Sustentável | 48 |
| Eixo 4 – Grândola + Próxima | 50 |
| Articulações Estratégicas | 51 |
| 04_Plano de Ação | 54 |
| Enquadramento das ações | 55 |
| Ações do Eixo 1 – Grândola + Social | 56 |
| Ações do Eixo 2 – Grândola + Competitiva | 62 |
| Ações do Eixo 3– Grândola + Sustentável | 66 |
| Ações do Eixo 4– Grândola + Próxima | 71 |

01 ENQUADRAMENTO



Mensagem do presidente

O município de Grândola, em parceria com outros atores públicos e privados, tem desenvolvido, em particular nos últimos 10 anos, um conjunto de atividades, iniciativas e projetos com forte impacto social, económico e cultural no território. Esses impactos e prioridades de investimentos são consequência de um pensamento estruturado e uma ação estratégica suportados, entre outros, nos documentos que deram suporte às candidaturas aos financiamentos no âmbito do PT2020: Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) que incluía o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), o Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) e o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD), o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) do Alentejo Litoral, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS), o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) e a Estratégia Local de Habitação de Grândola (ELH).

Neste quadro, a elaboração da EIDS- Grândola 2030 traduz a ambição do município em dar continuidade a uma ação política que assenta na trilogia: onde estamos/diagnosticar; onde queremos chegar/objetivos e estratégia e como chegamos lá/ ação, meios e recursos.

Este caminho de pensar e agir é de particular relevância nestes períodos de incertezas, adequando as prioridades estratégicas aos desafios no horizonte 2030. A pandemia da Covid-19 deixou marcas profundas, que se sentem e continuarão a fazer sentir, porque uma boa parte delas ficou, também, a dever-se a défices estruturais na área da saúde e na área social em geral. Acresce a guerra na Ucrânia, que para além dos elevados custos humanos, sociais e

económicos para os diretamente envolvidos, em particular os ucranianos, os impactos económicos e sociais para todos os povos da Europa, em geral. Também a guerra no Médio Oriente, centrada na Faixa de Gaza, vem desestabilizar o ambiente social e económico europeu, e não só, e aumentar as incertezas num futuro de tranquilidade e paz.

Estamos assim perante o desafio de uma forte aposta nos nossos recursos endógenos e num desenvolvimento sustentável, que lhes permita abrir novas oportunidades e novos desafios a um desenvolvimento económico equitativo, que promova a coesão territorial e a qualidade de vida dos nossos cidadãos. Conciliar a prosperidade económica, com a eficiência coletiva, o bem-estar, a coesão territorial, a inclusão social e a responsabilidade ambiental, no presente e no futuro, são os eixos de ação que nos norteiam.

Mas a EIDS-Grândola 2030 só será um instrumento útil e, com resultados positivos, se todos assumirem a sua quota parte. O processo de desenvolvimento do nosso concelho exige, de todos os responsáveis das entidades públicas, privadas e 3º setor e dos cidadãos em geral, um empenhamento e um espírito de cooperação em torno das grandes prioridades para a próxima década. A elevada participação no processo de elaboração deste documento deixa-nos otimistas. É necessário continuar. Da nossa parte estaremos, como sempre estivemos, colocados do lado das soluções e nos caminhos que conduzam a melhor qualidade de vida dos grandolenses.

Metodologia

A EIDS Grândola 2030 parte de um diagnóstico alicerçado em 4 grandes desígnios de desenvolvimento territorial (Coesão e Inclusão, Inovação e Competitividade, Sustentabilidade e Natureza e Conectividade e Proximidade), convergentes com o sentido estratégico dos instrumentos de financiamento de escala regional, nacional e comunitária.

Definiu-se, à partida, que este seria um processo aberto e participado, tendo o município promovido a auscultação da comunidade local, no sentido de obter uma leitura atualizada das principais necessidades do território e das prioridades para o desenvolvimento sustentável do concelho.

Coesão e inclusão

Inovação e competitividade



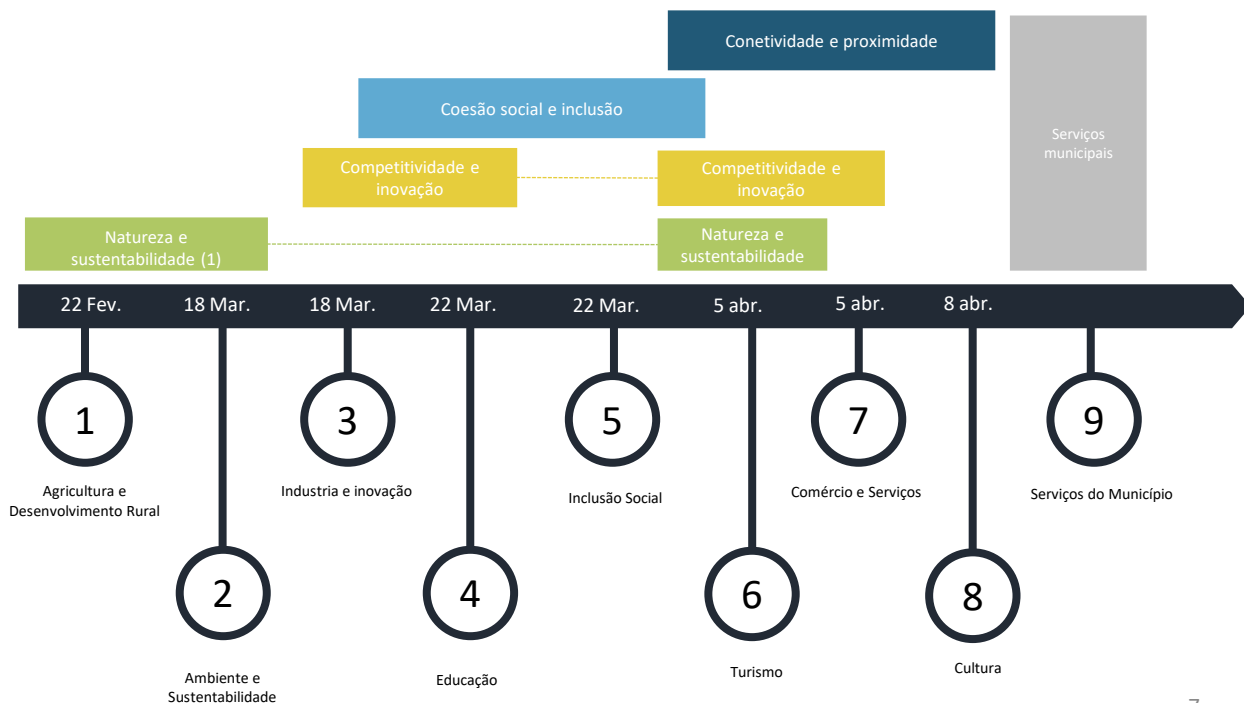
Participação

O processo participativo assentou na realização de 9 *focus group*. Nestas sessões, foram auscultadas entidades representativas dos diversos setores económicos (turismo, agroflorestal, industria e comércio), bem como organizações ambientais, movimentos associativos, a comunidade escolar, o

3º setor e agentes culturais.

As intervenções demonstraram uma forte cultura cidadã da sociedade civil Grandolense e um compromisso para a busca de soluções equilibradas e consensualizadas para o desenvolvimento do concelho.

Calendarização dos *Focus Group* realizados pelo município



Participação

Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural



Ideias Chave

- Criar resiliência hídrica no território
- Incorporar conhecimento e inovação
- Rentabilizar a atividade agroflorestal
- Atrair mão de obra para o setor primário

Ambiente e Sustentabilidade



Ideias Chave

- Apostar na eficiência hídrica no abastecimento e nas utilizações
- Resistir à artificialização excessiva das áreas naturais
- Incentivar à circularidade na gestão do recursos hídricos e dos resíduos.
- Dinamizar fileira florestal e o repovoamento vegetal

Competitividade e Inovação



Ideias Chave

- Criar de condições alojamento para atrair e fixar trabalhadores
- Melhorar acessos e criar espaços de apoio logístico à distribuição
- Reforçar a oferta de qualificações no segmento de formação profissional
- Modernizar os serviços administração local e garantir a celeridade dos processos.

Participação

Educação



Ideias Chave

- Requalificação de infraestruturas educativas
- Adaptação dos equipamentos a públicos com necessidades especiais
- Maior diversidade de ofertas formativas/ cursos profissionais ou profissionalizantes
- Apostar na Escola como uma Comunidade Educativa

Inclusão social



Ideias Chave

- Envolver investidores na resolução da escassez habitacional a preços acessíveis
- Estruturar uma rede de transportes públicos mais articulada com as necessidades
- Promover a prática de voluntariado e garantir os respetivos apoios
- Atrair recursos humanos para atividades de apoio social



Turismo



Ideias Chave

- Esbater a sazonalidade do produto turístico de Grândola
- Apostar num turismo de elevada qualidade ambiental
- Definir orientações comuns para os operadores turísticos em matéria de preservação ambiental
- Melhorar a conectividade dos pontos turísticos com o restante território



Participação

Comércio e Serviços



Ideias Chave

- Melhorar os serviços municipais de apoio ao empresário
- Incentivar para um comércio local mais qualificado
- Criar as condições infraestruturais para a instalação de novas atividades
- Melhorar as acessibilidades entre os diferentes pontos do território

Cultura e desporto



Ideias Chave

- Mais partilha de recursos entre as instituições desportivas
- Aumentar o número de praticantes desportivos e promover o uso da bicicleta
- Descentralizar as iniciativas desportivas e culturais
- Melhorar a rede de transportes públicos

Executivo e Técnicos municipais



Ideias Chave

- Promover produtos endógenos e preservar a identidade do concelho,
- Responder às necessidades de formação de recursos humanos
- Desenvolver resiliência hídrica e melhorar o combate contra incêndios,
- Promover turismo em espaço rural e novos espaços de lazer
- Melhorar a rede de ciclovias e os acessos às praias e promover uma rede de painéis informativos com ampla cobertura territorial
- Aumentar a oferta de casas acessíveis no mercado para atrair população, de diferentes faixas etárias, para as aldeias do interior

02

DIAGNÓSTICO PROSPETIVO



Enquadramento territorial

Fig. 02 –Regiões NUTII no Continente



Localizado na faixa litoral da região do Alentejo, o concelho de Grândola integra a sub-região NUT III – Alentejo Litoral, a NUT II do Alentejo. O município é limitado a norte por Alcácer do Sal, a leste por Ferreira do Alentejo, a sul por Santiago do Cacém, a oeste pelo oceano Atlântico e a noroeste, através do Estuário do Sado, por Setúbal.

Grândola subdivide-se administrativamente em quatro freguesias: a União das freguesias de Grândola (sede do concelho) e Santa Margarida da Serra, a freguesia do Carvalhal, a freguesia de Melides e a freguesia de Azinheira dos Barros e São Mamede do Sádão.

Concelho de Grândola (Retrato Censos 2021)



13.823 Residentes [2021]
14,3% da Alentejo Litoral



12.549 Alojamentos Familiares [2021]
17,6 % do Alentejo Litoral



5.654 Agregados [2021]
14,1% da Alentejo Litoral



9.702 Edifícios (2021)
17,8 % do Alentejo Litoral



Área de 825,92 km²
15,5 % do Alentejo Litoral

Concelhos da região NUTIII do Alentejo Litoral



Carvalhal

Área de 825,92 km²
15,5 % do Alentejo Litoral

Melides

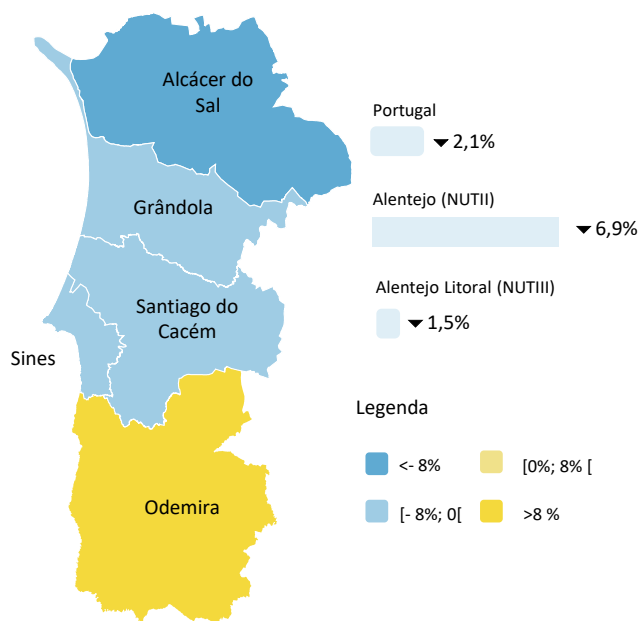
União das freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra

Azinheira dos Barros e São Mamede do Sádão.

Coessão e inclusão social

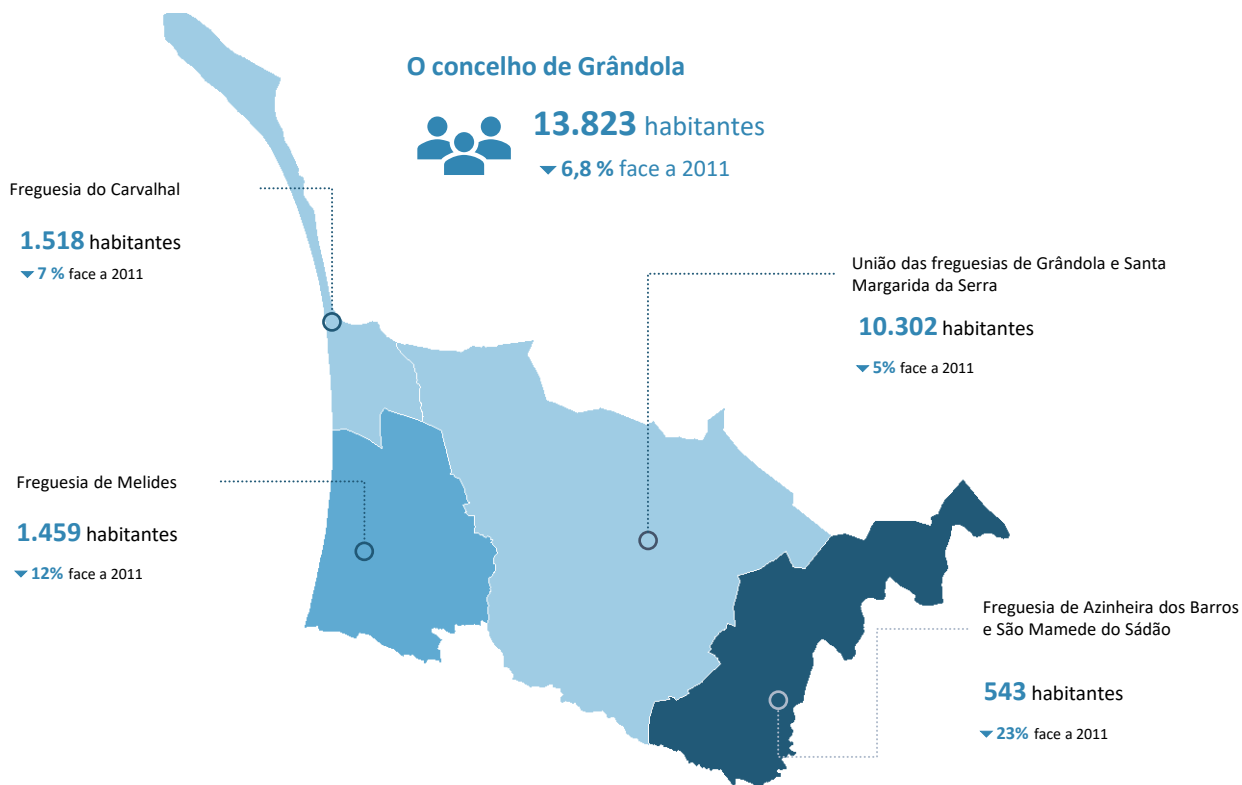
Na última década, acentuaram-se as pressões sobre a base sociodemográfica do concelho. Grândola é um território de baixa densidade e um concelho de contrastes, evidenciando assimetrias no seu desenvolvimento: a Vila de Grândola é o centro funcional que polariza as dinâmicas urbanas. Já as áreas rurais do interior do concelho observam um declínio mais acentuado, contrastando com o desenvolvimento da faixa litoral do concelho.

Variação da população residente (%) | 2011 a 2021



Fonte: INE, Censos 2021

Variação da população residente (%) nas freguesias do concelho de Grândola | 2011 e 2021



Fonte: INE, Censos 2021

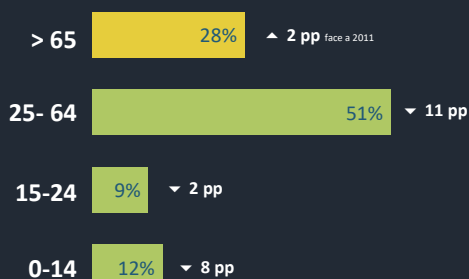
Coessão e inclusão social

A reduzida natalidade, conjugada com o aumento da esperança média de vida, tem promovido um envelhecimento mais acelerado da população.

Num território tendencialmente mais envelhecido no contexto nacional, as dificuldades na renovação populacional são limitadoras do desenvolvimento futuro concelho.

Além do aumento dos índices de dependência e isolamento, o envelhecimento reduz a base populacional em idade ativa, condicionando sobremaneira o crescimento das atividades económicas.

População por grandes grupos etários [2021]



Índice de dependência de idosos* [2021]

45,9 ▲ 1% face 2011

44,6 Alentejo Litoral

36,8 Referência nacional

Índice de dependência total ** [2021]

66,1 ▼ 1% face 2011

65,0 Alentejo Litoral

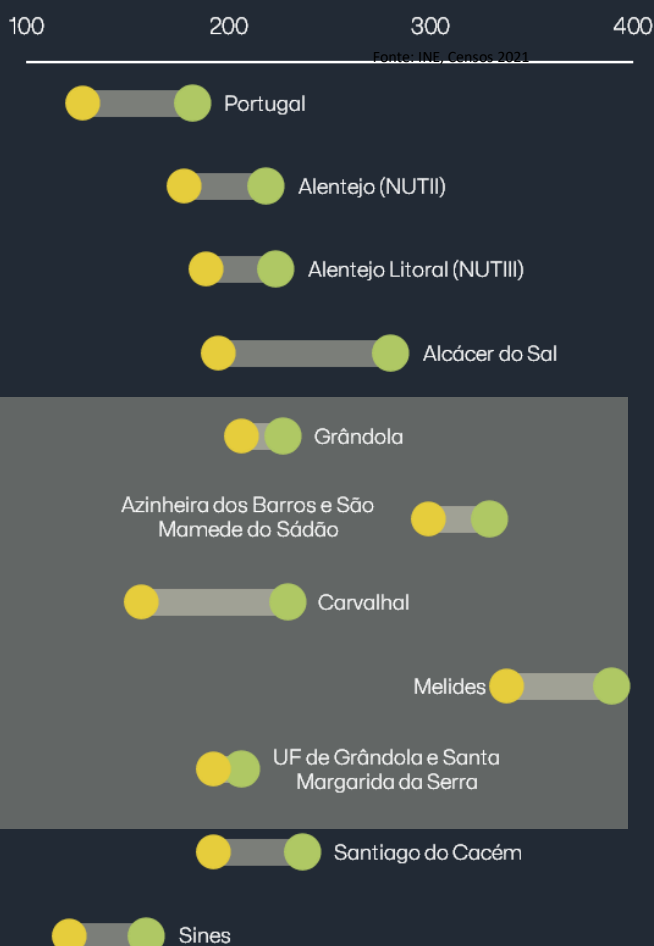
57,0 Referência nacional

* Nota:

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa: quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

** Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa: quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Evolução do Índice de envelhecimento [entre 2011 e 2021]



Fonte: INE, Censos 2021

Coessão e inclusão social

O desemprego atinge menos de 4% da população em idade ativa e incide nas camadas populacionais mais envelhecidas e com menores níveis de qualificação. As oportunidades económicas no concelho contribuem para os níveis relativamente baixos de desemprego, Grândola concentra uma população mais carenciada face à média nacional.

As formas de emprego sazonal, os baixos salários praticados em certos setores e os reduzidos níveis de escolarização da população consubstanciam um quadro de precarização que eleva os riscos de exclusão social no concelho.

Percentagem de desempregados inscritos no total da população em idade ativa [2021]

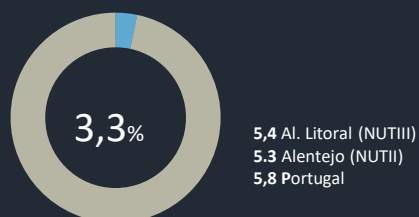
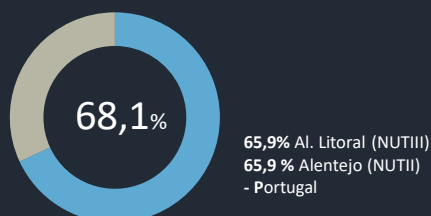


Fig.12 – Percentagem de desempregados com apenas o ensino básico [2021]

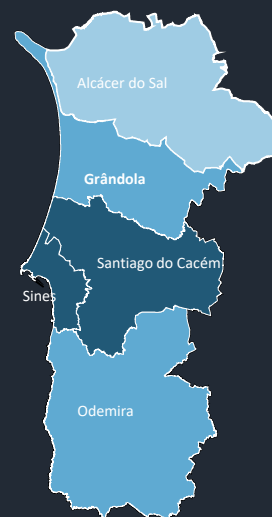
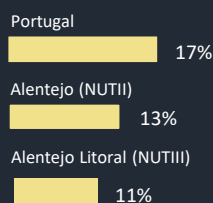


Percentagem da população com ensino superior [2021]

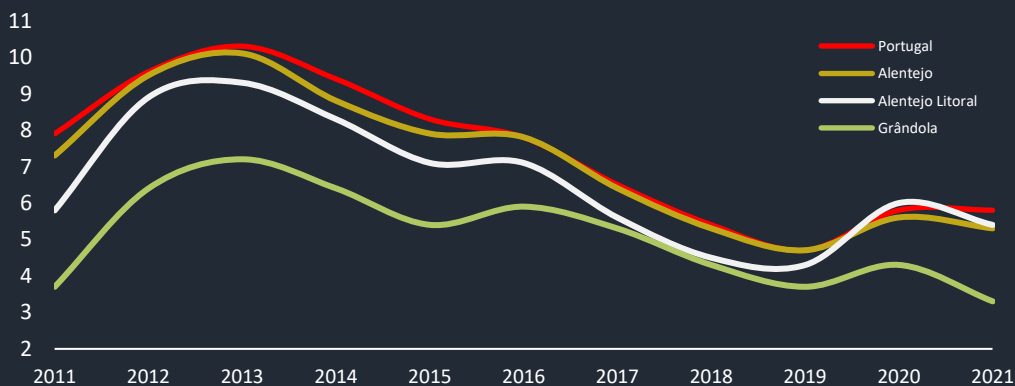
Legenda

% de pop. com ensino superior

- <9%
- 9% a 11%
- > 11%



Evolução da percentagem de desempregados inscritos no total da população em idade ativa [entre 2011 e 2021]



Coessão e inclusão social

Promover a inclusão pelo emprego é fundamental e pressupõe uma firme aposta na educação e qualificação da população. A rede de equipamentos educativos do concelho abrange desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, apresentando, porém, necessidades de modernização para adequar as escolas do concelho aos desafios da transição digital. No plano da saúde, persistem

níveis de desigualdade no acesso às respostas por parte da população. O acesso aos cuidados de saúde tem sido prejudicado pela escassez de recursos na área médica e por uma rede de transportes públicos com insuficiências para garantir as deslocações às unidades locais, como também aos hospitais de referência regionais.

Equipamentos sociais – indicadores chave [2021]



2 Unidades funcionais

1 UCC
1 UCSP (5 extensões)



5 Farmácias [2020]



9 Médicos em UCSP

95% dos inscritos com médico de família atribuído



Alunos Matriculados
[ano letivo 2019/2020]

2.090



Professores
[ano letivo 2019/2021]

179



Hospital do Litoral Alentejano
Santiago do Cacém



Distância/tempo dos principais pontos do concelho

Soltroia **46 min.**

Azinheira dos Barros **39 min.**

Lousal **36 min.**

Carvalhal **31 min.**

Centro de Grândola **25 min.**

St. Margarida da Serra **18 min.**

Melides **15 min.**



Estabelecimentos
[ano letivo 2019/2020]

15



Percentagem de população residente com ensino superior [2020]

10%

Coessão e inclusão social

As dificuldades económicas da população têm uma expressão evidente no domínio habitacional. Além das famílias a viver em condições indignas, crescem as dificuldades no acesso a uma habitação a custos comportáveis, comprometendo os objetivos de fixação de população no concelho.

Nos próximos anos, será necessário ampliar e qualificar o parque público para responder às carências habitacionais graves e corrigir as falhas de um mercado imobiliário, claramente distorcido pela procura de segunda habitação e pelo turismo.



Índice do poder de compra *per capita* [2019]

89,0 ▼ 2,8 pts. face 2011

95,0 Alentejo Litoral

90,1 Alentejo

100,0 Referência nacional



Fogos de Habitação social

200

1,6% do total do parque habitacional

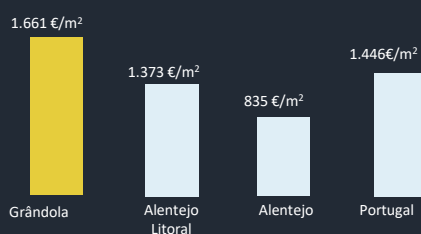


Famílias a viver em carência habitacional

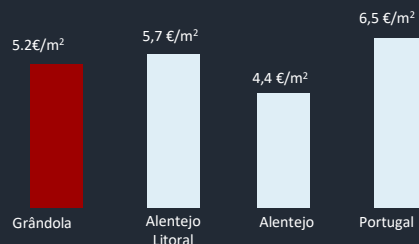
305

agregados identificados no âmbito da ELH

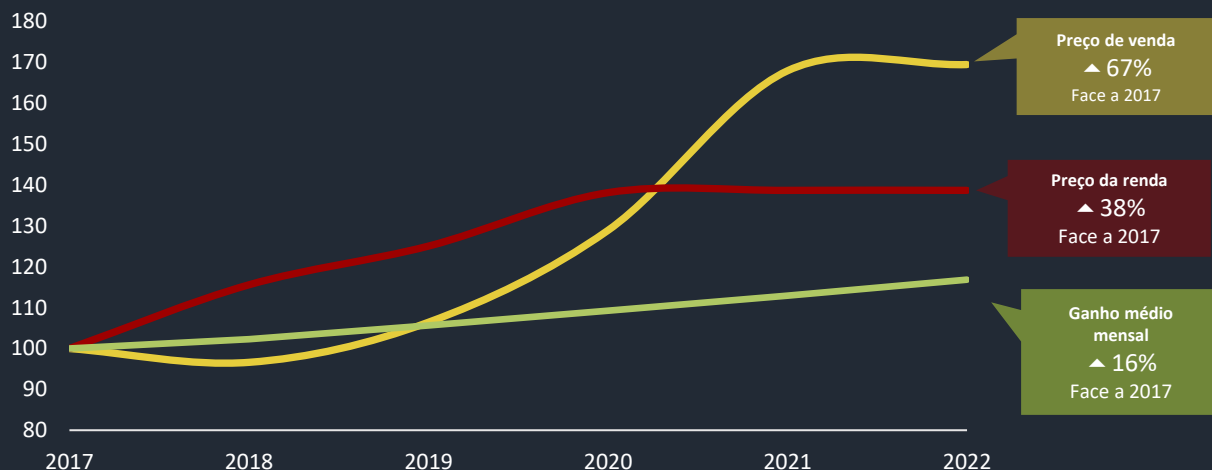
Valor Mediano de vendas (€/ m²) | 3º Trimestre de 2022



Valor mediano das rendas (€/ m²) | 1º Trimestre de 2021



Evolução dos preços da habitação no concelho e da remuneração bruta dos trabalhadores em Portugal [2017=100]



Inovação e competitividade

O tecido empresarial de Grândola compõe-se essencialmente de pequenas e médias empresas, apresentando-se com uma média de 2,1 trabalhadores por estabelecimento (média nacional é de 3,1). Em 2019, o concelho localizava 2.152 estabelecimentos (16% do total Alentejo Litoral), o que representa um aumento de 8,5, face a 2011.

Assiste-se ao crescimento do pessoal ao serviço nos estabelecimentos de Grândola, Em 2019, empregavam 4.524 trabalhadores (11,3% do pessoal ao serviço no Alentejo Litoral), um aumento de 8,5 face a 2011.

O volume de negócios por estabelecimento e o valor acrescentado bruto por empresa estão abaixo da média nacional, observando-se também oportunidades de melhoria da inovação empresarial, apesar da presença de empresas como a Lauak, que possui um forte know-how técnico na área da aeronáutica.

A atividades assentes no recurso endógenos agrícola, florestal e pecuária confere a especialização produtiva do concelho. Estas atividades representam cerca de 15% do emprego concelhio, tendo crescido cerca 22,3% face a 2011.

As indústrias transformadoras, embora com peso mais reduzido (6% do emprego) e cresceram 34,1% entre 2011 e 2019.

O Comércio ainda é responsável por 19% do emprego, mas regista uma queda de 6,1%, face a 2011. Outras atividades terciárias, nomeadamente atividades da informação e de comunicação, Imobiliárias e Artes, espetáculos, desporto e recreação estão em franco crescimento.



Dimensão média dos Estabelecimentos [2019]

2,1

3,1 Referência nacional



Estabelecimentos [2019]

2.152

▲ 8,7% face a 2011



Pessoal ao serviço [2019]

4.524

▲ 8,5 % face a 2011



VN por estabelecimento[2019]

129.235€

274.231€ Alentejo Litoral

297.343€ Referência nacional



VAB por empresa [2019]

36.124€

66.107€ Alentejo Litoral

79.205€ Referência nacional



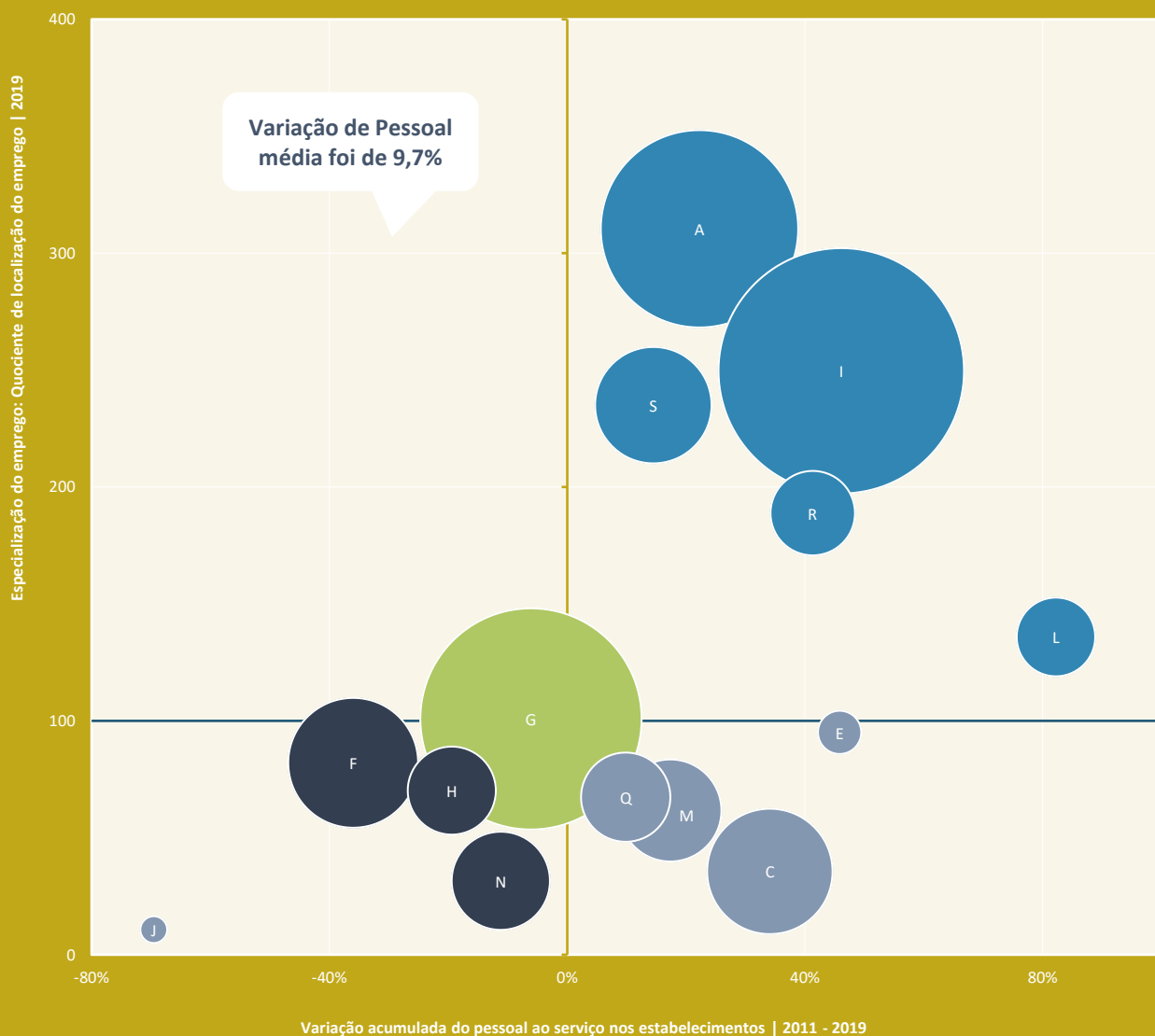
Peso do emprego em setores de elevada tecnologia* [2019]

1,8%

3,1% Referência nacional

Inovação e competitividade

Quociente de localização do emprego de Grândola face ao país e taxa de crescimento acumulada do emprego [2011 e 2019]



- A Agricultura, prod. animal, floresta e pesca
- B Indústrias extrativas
- C Indústrias transformadoras
- D Eletricidade e gás
- E Águas; saneamento, gestão de resíduos; despoluição
- F Construção
- G Comércio
- H Transportes e armazenagem
- I Alojamento e restauração

- J Ativ. informação e de comunicação
- L Ativ. imobiliárias
- M Ativ. consultoria, científicas, técnicas
- N Ativ. Administrativas, serviços de apoio
- P Educação
- Q Saúde humana e apoio social
- R Artes, espetáculos, desporto e recreação
- S Outras atividades de serviços

Nota metodológica:

O Quociente de Localização (QL) é uma medida que permite avaliar o grau relativo de concentração de uma determinada atividade. Permite, ainda, realizar uma análise centrada num concelho/região específico(a), para todos os setores de atividade em causa e, deste modo, inferir sobre o grau de especialização desse concelho/região. O QL compara o peso do emprego no setor j no concelho de Grândola, com o peso do emprego no setor t no país. A dimensão de cada circunferência deve-se ao nº de empregados associados ao respetivo setor.

Inovação e competitividade

O turismo assume um protagonismo crescente, com apostas vincadas na diferenciação, exclusividade e sofisticação. Em 2019, o emprego neste sector representava cerca de um quarto do emprego total.

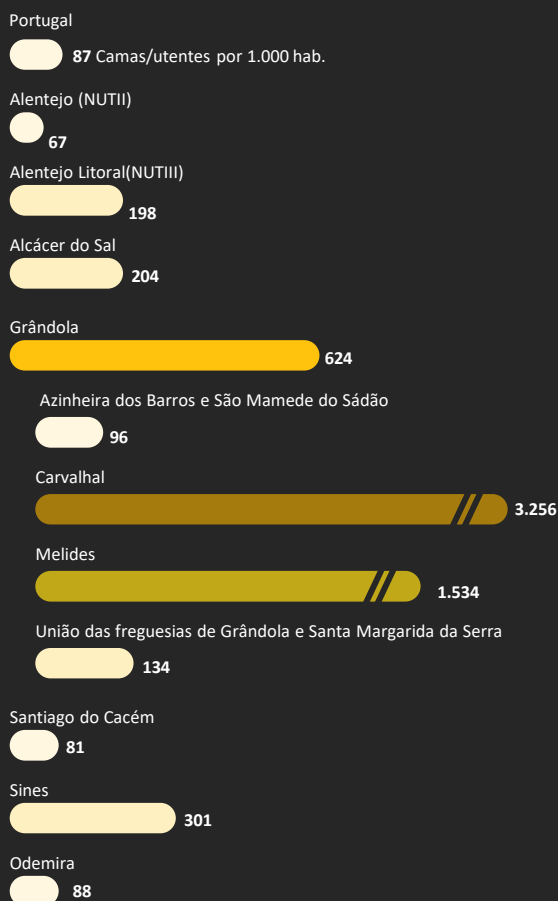
Grândola tem apostado na diferenciação e qualificação da sua oferta turística. A procura pelas praias do concelho, com extensos areas de enorme beleza natural e cénica, tem alavancado a consolidação de outros produtos turísticos, designadamente nos segmentos residencial, de natureza, náutico, patrimonial e cultural

A captação dos fluxos turísticos (visível na variação positiva do número de hóspedes e dormidas no concelho) tem sido acompanhada por investimentos estruturais ao nível da oferta turística, traduzindo-se em incrementos substanciais da capacidade turística.

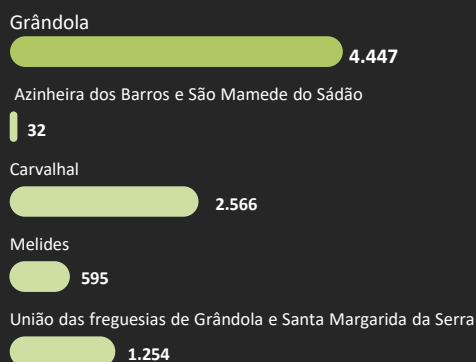
A larga maioria destes investimentos está diretamente associada à criação de novas unidades de alojamento na faixa atlântica do concelho, nomeadamente nas freguesias de Melides e Carvalhal.

A pressão urbanística que já se sente ao longo de alguns troços da orla costeira implica a necessidade de salvaguardar critérios de sustentabilidade ambiental e paisagística e promover uma oferta turística assente em patamares de excelência, sem comprometer a autenticidade e a biodiversidade, que caracterizam o concelho.

Capacidade de alojamento (camas em empreendimentos turísticos) por 1.000 habitantes

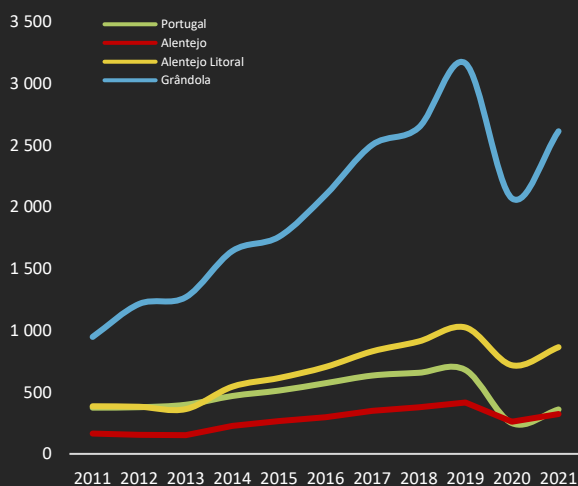


Capacidade (total) de alojamento em unidades de alojamento local (nº de utentes)

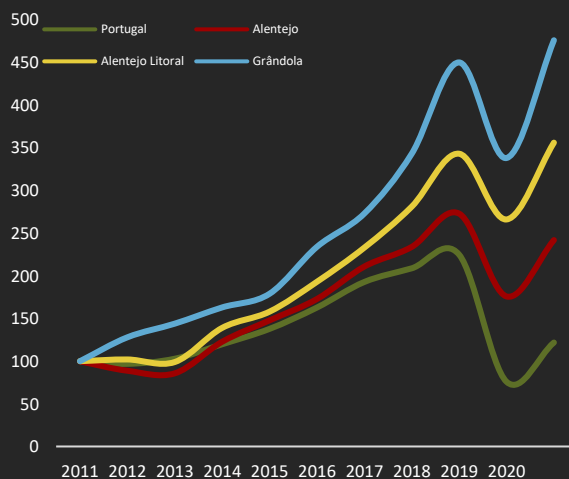


Inovação e competitividade

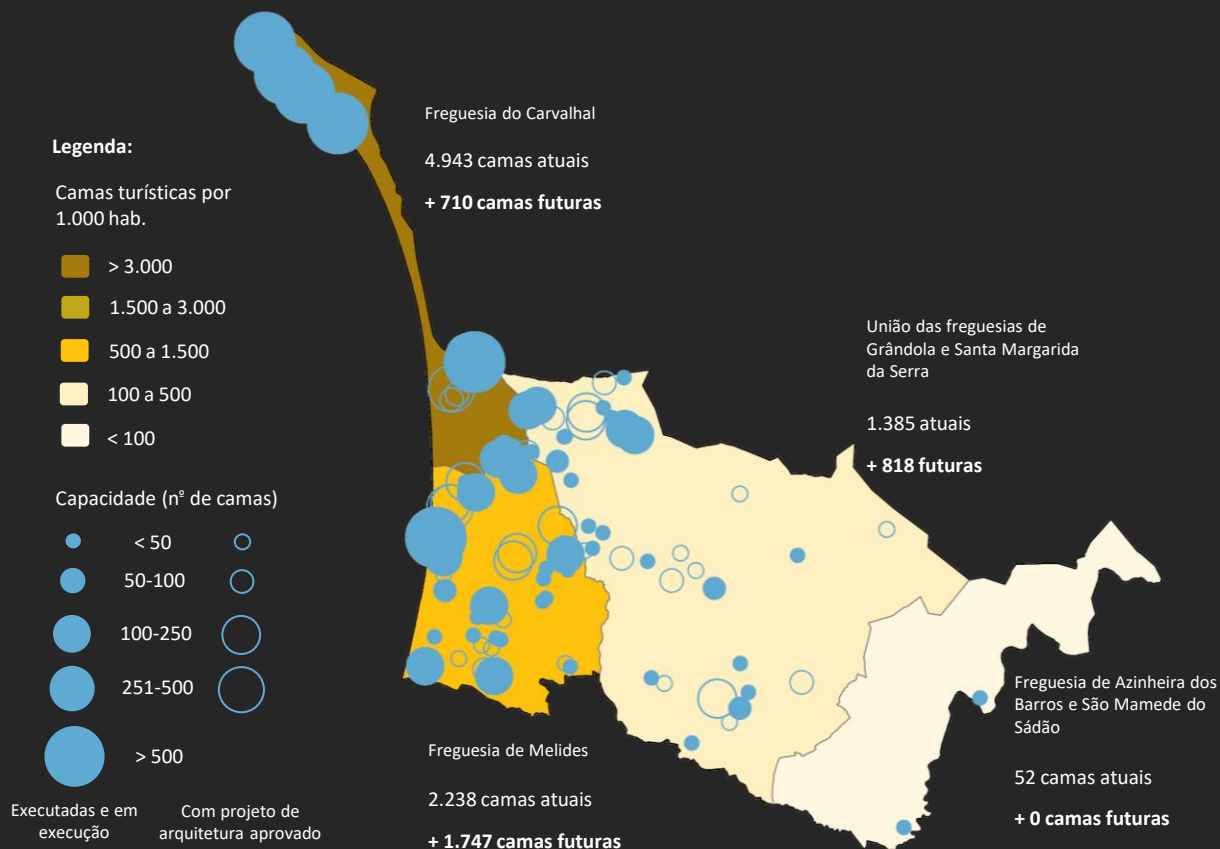
Dormidas por 100 habitantes



Proveitos totais (Número índice, n=2011)



Capacidade de alojamento dos empreendimentos turísticos em Grândola (camas atuais e perspetivadas)



Fonte: Câmara Municipal de Grândola

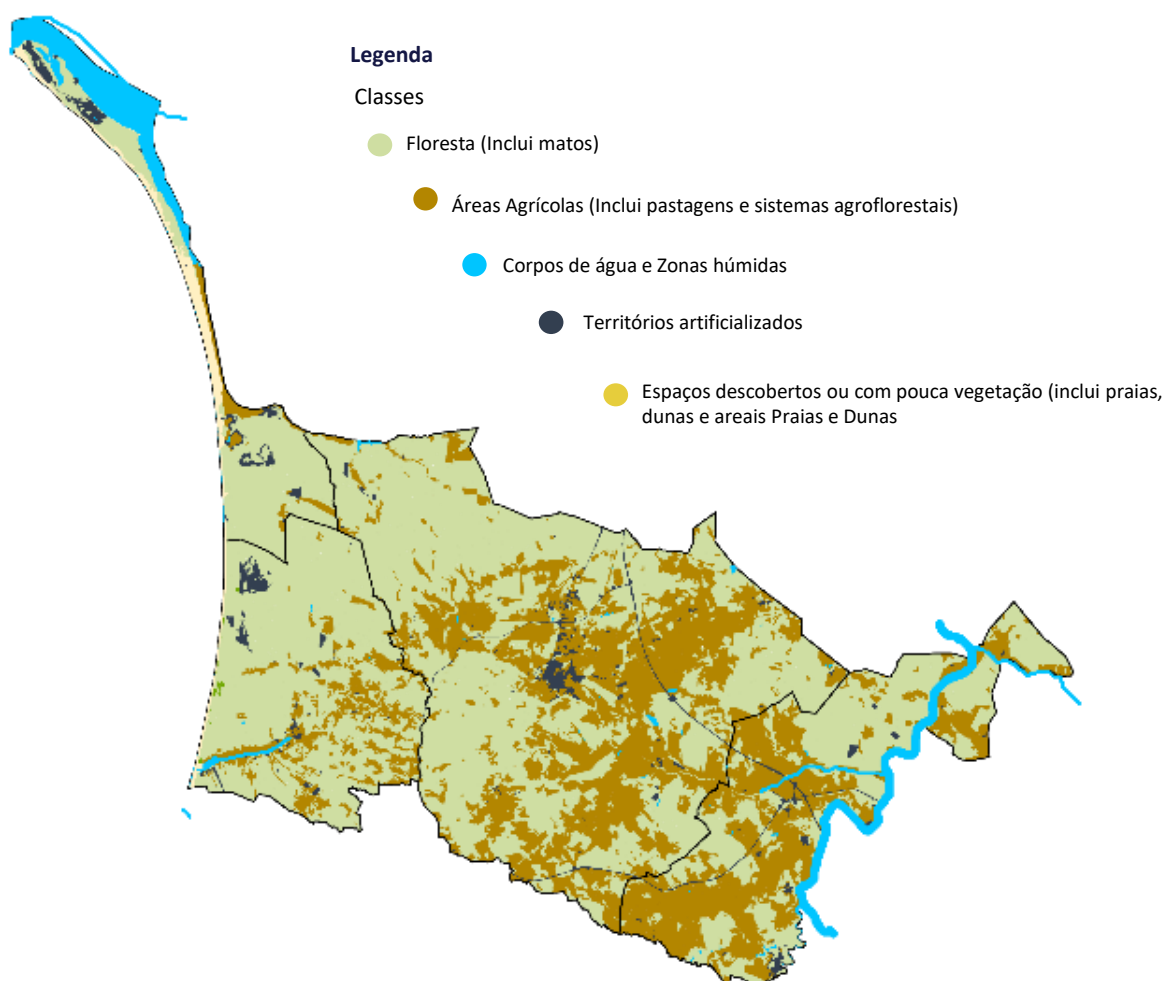
Natureza e sustentabilidade

O concelho destaca-se pela qualidade do seu suporte natural e pela beleza e diversidade das suas principais unidades paisagísticas - a costa, a planície, a lagoa de Melides, o rio Sado (e seu Estuário) e a serra de Grândola.

A qualidade ambiental do território bem como a riqueza da sua biodiversidade traduz-se na presença de 2 áreas classificadas em Rede Natura 2000 - o Sítio do Estuário do Sado e o Sítio Comporta-Galé.

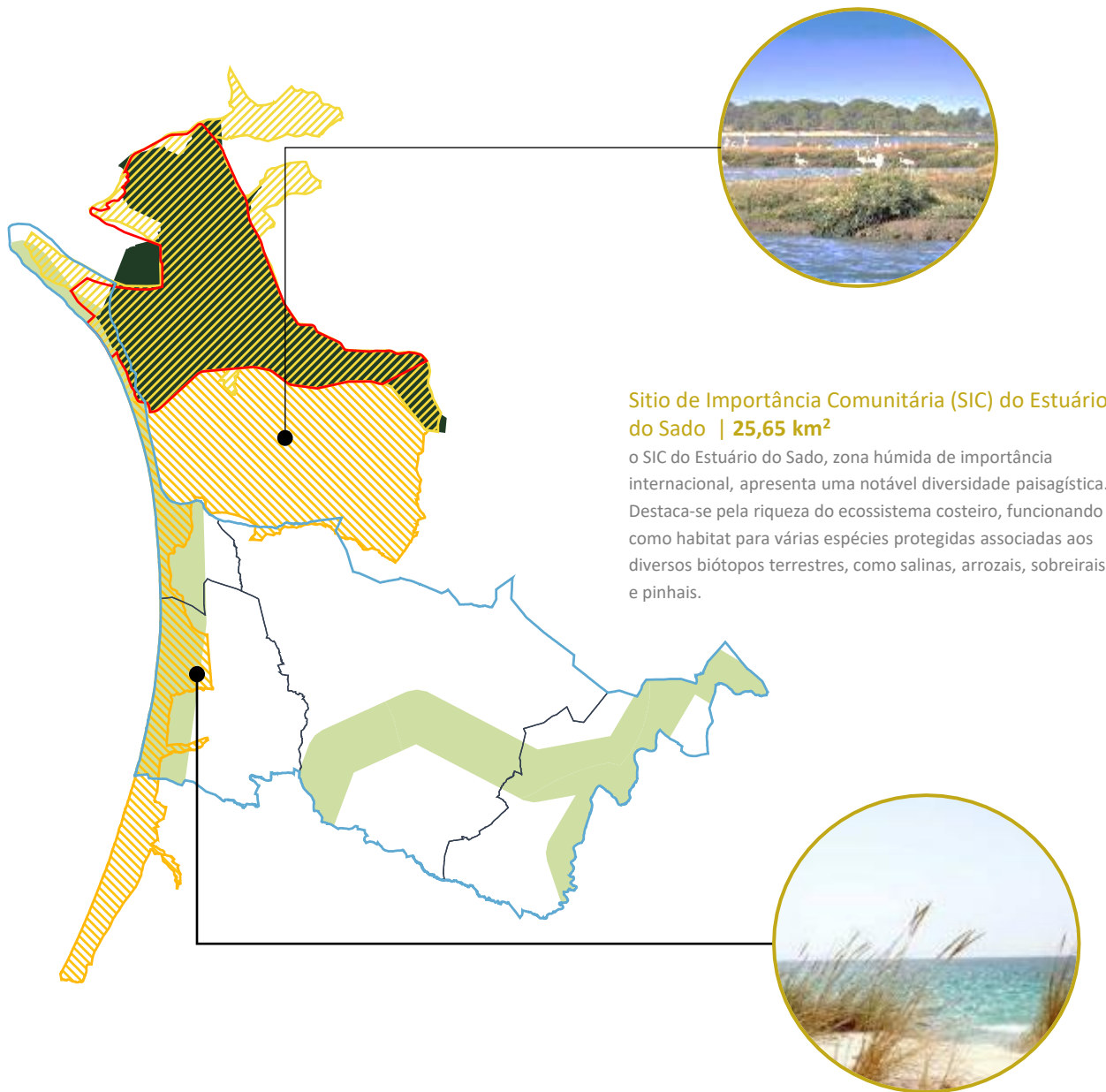
Reconhecem-se oportunidades para uma valorização dos recursos endógenos em bases mais sustentáveis, compatibilizando as atividades produtivas com a salvaguarda e proteção do capital natural do território e a prevenção dos riscos associados à alterações climáticas, nomeadamente os riscos de secas, de incêndios rurais e de erosão da linha costeira.

Ocupação e uso do solo no concelho de Grândola



Fonte: Carta de Ocupação do Solo (COS) 2018

Natureza e sustentabilidade



Legenda:

RNAP - Rede Nacional de Áreas Protegidas

Reserva Natural do Estuário do Sado

ZPE - Zonas de Proteção Especial (Rede Natura 2000)

Estuário do Sado

ZEC - Zonas Especiais de Conservação (Rede Natura 2000)

Estuário do Sado

Comporta/Galé

Corredores Ecológicos



Natureza e sustentabilidade

A agricultura - elemento estruturante da paisagem de Grândola – mantém uma grande expressão e tradição no concelho. Todavia, o envelhecimento dos agricultores e as dificuldades de acesso à água colocam desafios acrescidos ao crescimento sustentado e sustentável desta atividade.



Superfície Agrícola Utilizada [2019]

46.602 ha

▲ 22 % face a 2009

A produção agrícola tem um carácter não intensivo, embora se identifiquem necessidades ao nível do controlo dos riscos de contaminação dos aquíferos, dos solos e das águas superficiais (em particular na cultura do arroz), assim como a necessidade de generalizar as práticas de agricultura biológica, continuando a apostar na modernização e inovação das explorações.



Valor da produção padrão total [2019]

71.306.455 €

▲ 142 % face a 2009

O crescimento da atividade pecuária, em particular a suinicultura, exigirá investimentos adicionais no controlo e tratamento dos resíduos e efluentes, sobretudo quando estas unidades se encontram na proximidade de linhas de água.



Prop. explorações agrícolas com agricultura biológica [2019]

1,11% ▲ 0,85 pp face a 2009

1,32 Referência nacional

A floresta (ocupa 60% do território) sobressai claramente como um recurso chave para o território. A rentabilidade das explorações florestais é atualmente muito reduzida e os pequenos produtores deparam-se com dificuldades de investimento na modernização das suas explorações florestais, em particular na produção de cortiça



Prop. explorações agrícolas com disponibilidade de rega [2019]

26,7% ▼ 7,2 pp face a 2009

47,02 Referência nacional

Além da importância económica (produção de cortiça e pinhão), a floresta é fundamental para combate à alterações climáticas (sequestro de carbono) e para a prevenção dos incêndios rurais (incidência na Serra de Grândola).

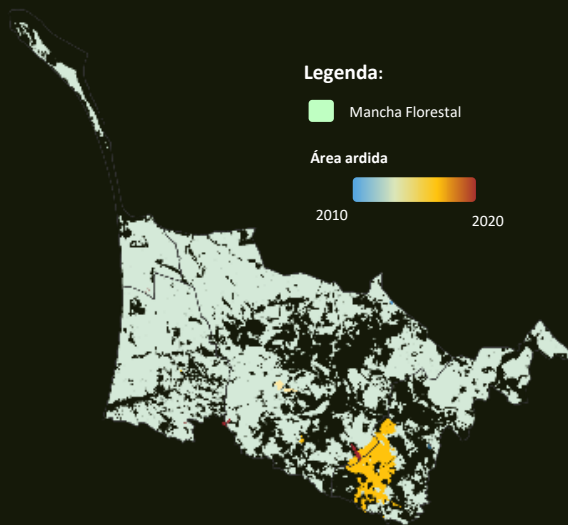


3 Zonas de Intervenção Florestal [ZIF]

- ◁ ZIF de Santa Margarida da Serra 69,65 km²
- ◁ ZIF Grândola Leste 526,52 km²
- ◁ ZIF Grândola Leste 526,52 km²

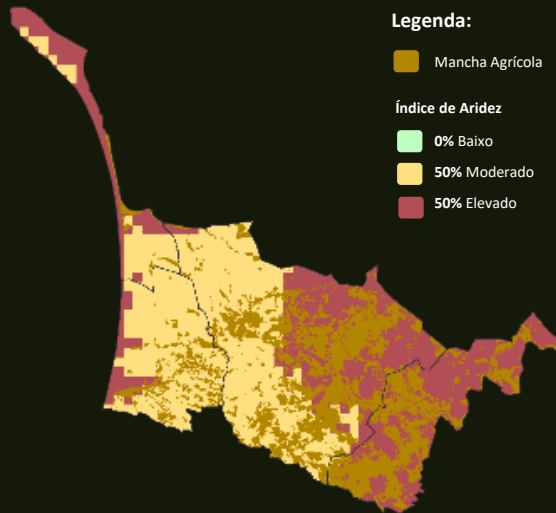
Natureza e sustentabilidade

Áreas ardidas no concelho de Grândola



Fonte: Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta, IP

Carência de regadio (índice de Aridez) | série 1980-2010



Fonte: Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta, IP

Incêndios Rurais

O risco de incêndio florestal é elevado no concelho. Desde 2010, os incêndios consumiram cerca de 3.200 ha de floresta, sobretudo eucaliptal. Os próximos anos serão decisivos para o reforço da capacidade operacional nas estruturas locais para prevenção e combate aos fogos.

Desertificação

Cerca de 50% do território concelhio apresenta elevados índices de aridez. O défice hídrico tenderá a acentuar-se nos próximos anos por efeito das alterações climáticas e pelo aumento da pressão sobre os recursos hídricos associada quer a empreendimentos turísticos, quer a novos projetos agrícolas.

Erosão Costeira

A faixa litoral do concelho de Grândola está exposta fenómenos erosivos. Cerca de 24 km da costa de Grândola observou recuos. Importa garantir as condições infraestruturais para que o usufruto das zonas balneares não perigues os sistemas dunares - um capital natural de grande valor e importante serviço ecológico, particularmente na defesa e proteção do litoral contra a erosão e eventos climáticos extremos.

Linha de costa em situação de erosão



Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

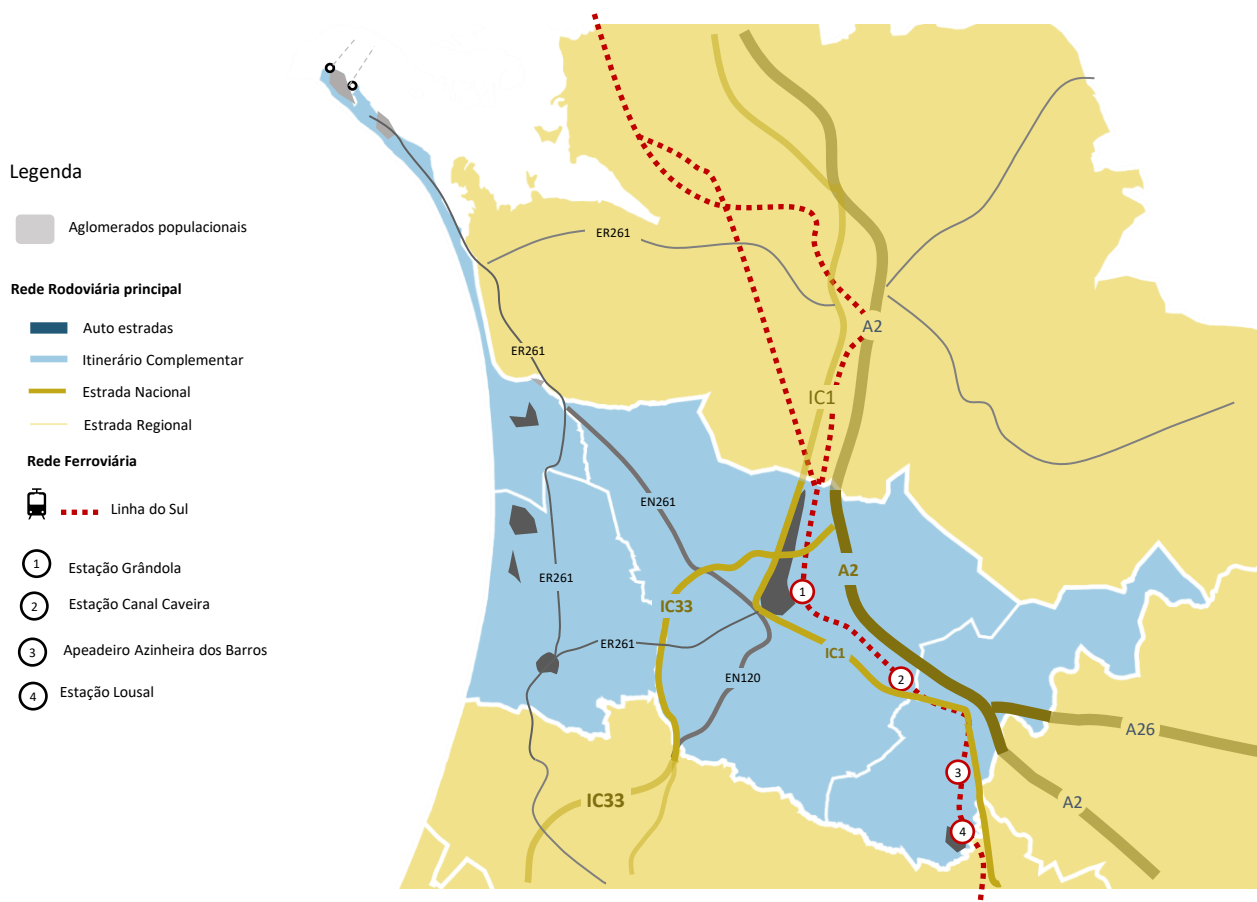
Proximidade e conetividade

O concelho de Grândola apresenta bons níveis de acessibilidade rodoviária e ferroviária. O território é atravessado por importantes canais rodoviários (IC1 e A2), assumido um papel destacado no sistema urbano nacional, em particular ao longo do corredor que liga a Área Metropolitana de Lisboa (principal polo económico do país) ao Algarve (principal região turística nacional).

Em termos ferroviários, Grândola é servida pela Linha do Sul e conta com 3 estações e um apeadeiro no território.

O território concelhio beneficia da existência de carreiras fluviais, de cariz regular, a partir da cidade de Setúbal. As embarcações atracam em duas docas situadas na área norte no concelho na península de Troia, freguesia do Carvalhal.

Principais acessos rodoviários e ferroviários



Distância em termos horários:

| Lisboa | Faro | Sines | Beja | Madrid |
|--------|--------|-------|--------|--------|
| 1:20 m | 1:38 m | 35 m | 59 m | 5:47 m |
| 1:25 m | 2:37 m | - | 2:56 m | - |

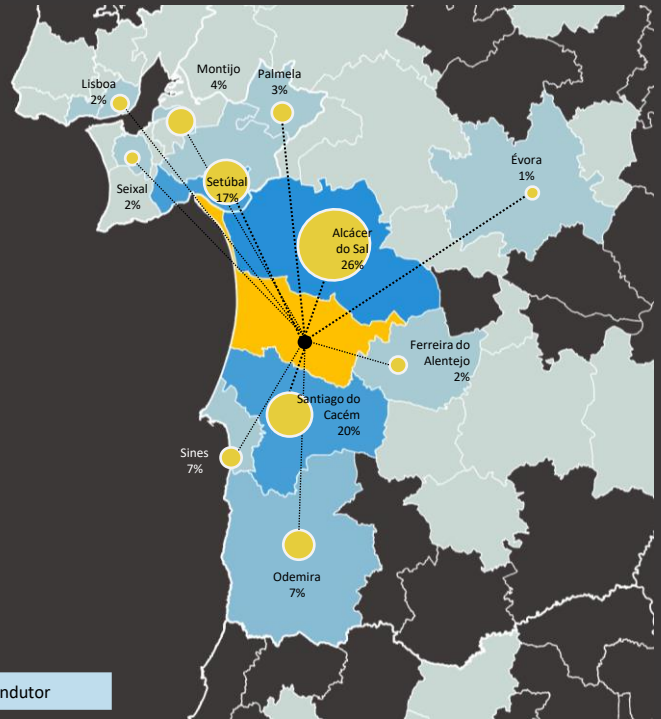
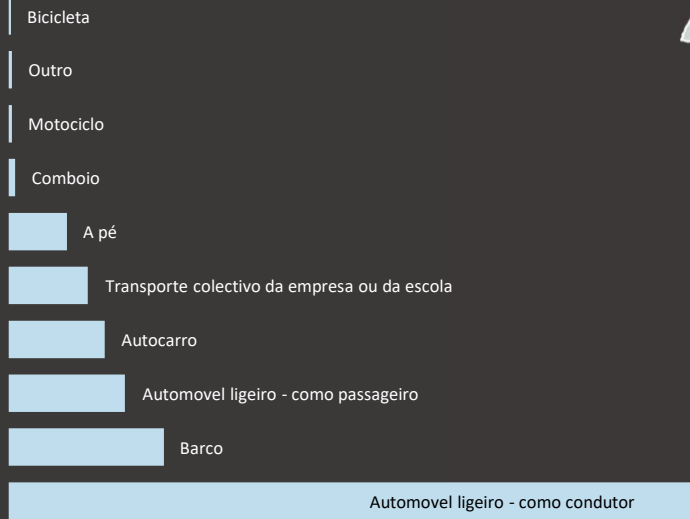
Proximidade e conetividade

Entradas no concelho e Grândola para trabalhar ou estudar por meio de transporte utilizado [2021]



1278

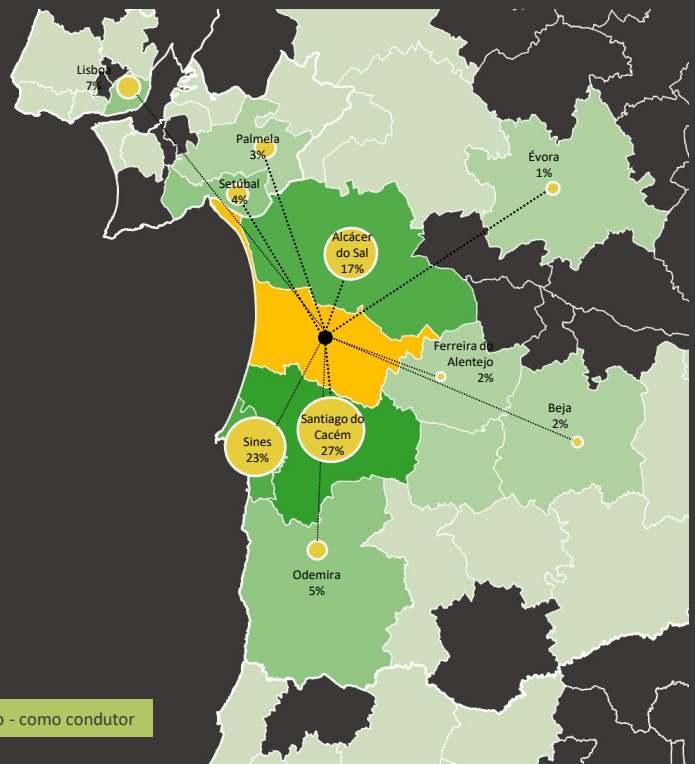
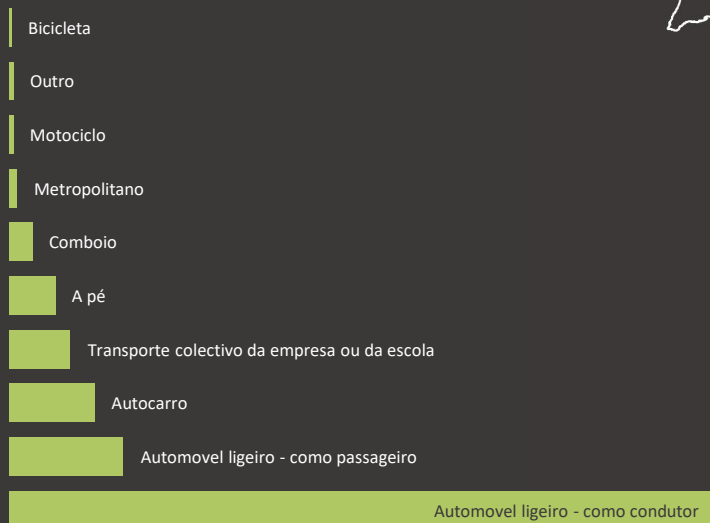
Entradas



Saídas do concelho e Grândola para trabalhar ou estudar por meio de transporte utilizado [2021]

1237

Saídas

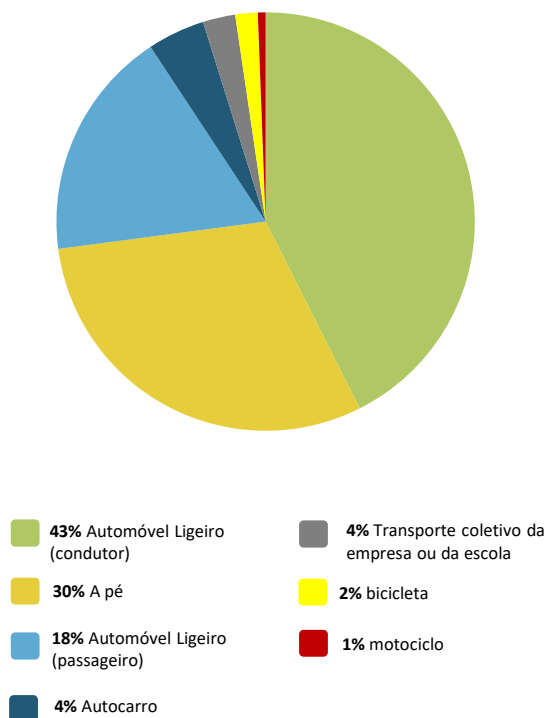


Proximidade e conetividade

Comum aos territórios baixa densidade, o recurso ao automóvel é predominante. O modelo de povoamento disperso dificulta a consolidação de uma rede de transportes públicos (em particular o rodoviário) de ampla cobertura territorial e com frequência adequada, explicando em parte as escolhas modais da população residente de Grândola, em particular nas localidades mais extrínsecas à Vila de Grândola.

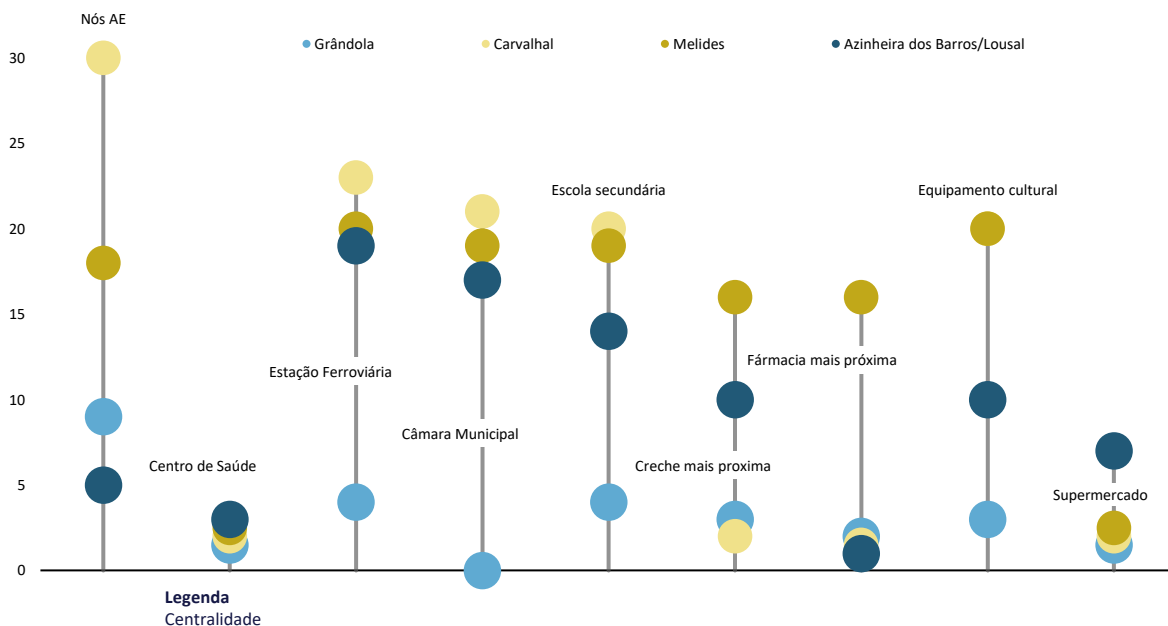
As apostas recentes na criação de percursos cicláveis (Vila de Grândola, Melides e Carvalhal) e na melhoria a condições de pedonalização dos espaços públicos vieram incrementar o uso dos modos suaves nas deslocações mais curtas, reconhecendo-se, todavia que uma verdadeira rede de mobilidade sustentável esteja ainda por concretizar no concelho, sobretudo ao nível das ligações entre diferentes pontos do território.

Repartição Modal nas deslocações pendulares



Fonte: INE, Censos 2021

Distancia tempo dos principais aglomerados a serviços e equipamentos



Proximidade e conectividade

Na última década censitária observou-se um crescimento do parque edificado habitacional no concelho. Em termos globais, estavam presentes em Grândola cerca de 12.531 alojamentos familiares clássicos, em 2021, distribuídos por 9.702 Edifícios.

A dinâmica urbanística traduz a dicotomia cada vez mais flagrante entre o desenvolvimento da faixa litoral e o interior do concelho.

A faixa litoral do concelho, nomeadamente das freguesias de Carvalhal e Melides, corresponde a territórios que sofrem maior pressão urbanística devido à proximidade das praias e que têm sido alvo de fortes investimentos com implicações ao nível urbanístico, compostos fundamentalmente por empreendimentos turísticos de projeção internacional e residências para segunda habitação.

O papel do turismo e da segunda residência no desenvolvimento das freguesias da faixa litoral é evidente, criando nesse processo novas realidades urbanas e socioeconómicas. Não desvalorizando os benefícios económicos para o concelho, esta transformação comporta riscos e poderá ser potenciadora de fenómenos de segregação espacial e urbana.

É fundamental que estas novas dinâmicas sejam geradoras de vivências que se enquadrem nas características próprias do território, inclusivas das populações locais e, paralelamente, sejam respeitadoras das identidades e tradições locais.

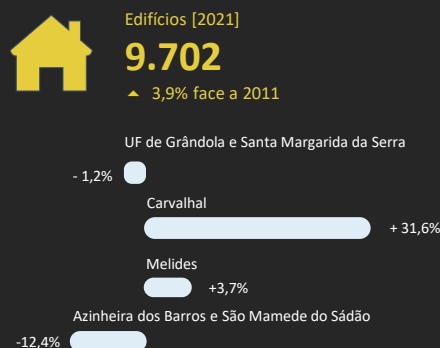
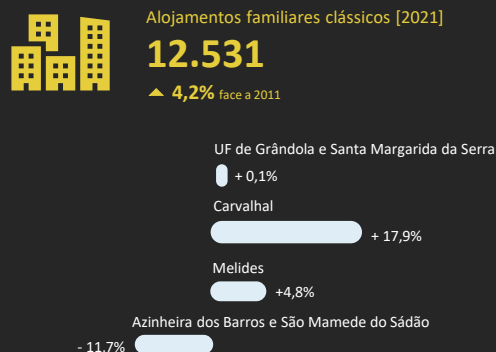
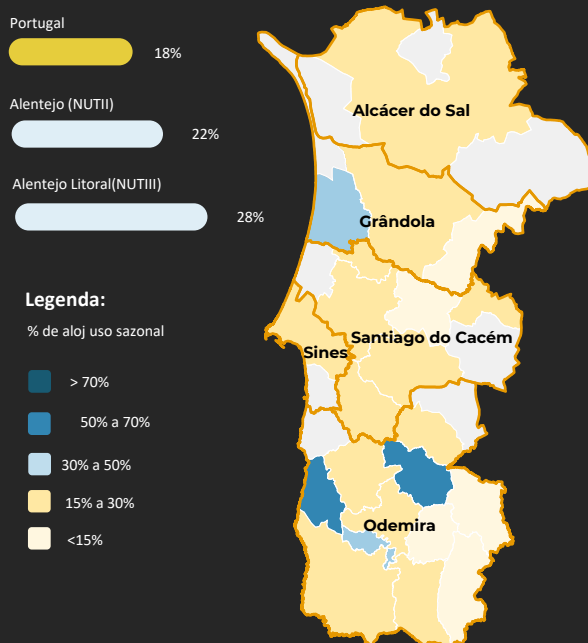


Fig. 62 – Proporção de alojamento familiares clássicos de residência sazonal [2021]



Proximidade e conetividade

Grândola ostenta um extenso património arquitetónico, histórico, cultural, material e imaterial.

O Município aposta na promoção de atividades culturais e criativas no território, apresentando níveis de investimento por habitante superiores aos da região e do próprio país. O concelho localiza vários equipamentos de dinamização social e cultural, tais como a Biblioteca Municipal de Grândola, o Cine-Granadeiro, Cineteatro Grandolense, Ludoteca, o Observatório da Canção de Protesto, a Aldeia Mineira do Lousal, onde se localiza o Centro de Ciência Viva – MINA DE CIÊNCIA e a Galeria Waldemar.

Território de costumes e as tradições, as gentes do concelho de Grândola valorizam o seu artesanato, a pintura em cerâmica, o ferro forjado, os trabalhos em cortiça, entre outros. De destacar ainda a Feira do Litoral Alentejano (Feira de Grândola), que conta com mais de 100.000 visitantes cada ano, promove o artesanato, os produtos regionais e a sua gastronomia e feira franca.

Conta com várias associações culturais, desportivas e recreativas, entre elas, a Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense, que inspiraria a José Afonso a célebre canção "Grândola, Vila Morena".



Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante [2020]

191,6 €

71,9 € Alentejo Litoral
45,7 € Referência nacional



Despesas das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesas.[2020]

13,4%

8,4% Alentejo Litoral
8,7% Referência nacional



Espectáculos ao vivo: espectadores por mil habitantes [2020]

79,8

98,7 Alentejo Litoral
247,9 Referência nacional



1

Cinema: Cine granadeiro



Despesas em atividades e equipamentos desportivos dos municípios por habitante [2020]

68,1 €

45,8 € Alentejo Litoral
29,2 € Referência nacional



1

Museus

Fonte: Pordata, 2021

Proximidade e conetividade

Fig. 70 – Pontos de Interesse Histórico-Cultural no concelho de Grândola



Análise SWOT



Forças

- Posicionamento geoestratégico: relação com a faixa atlântica e proximidade com AML;
- Rede social com respostas sociais diversificadas e com abrangência territorial;
- Movimento associativo com boa dinâmica e atividade no concelho;
- Qualidade dos recursos naturais e paisagísticos: 2 áreas em Rede Natura 2000: Sítio de Importância Comunitária (SIC) do Estuário do Sado e Sítio de Importância Comunitária (SIC) Comporta-Galé;
- Tradição e *know-how* na atividades associadas aos recursos endógenos (nomeadamente florestal e montado);
- Programação de eventos culturais e reconhecimento do património histórico;
- Investimento em empreendimentos turísticos de qualidade.



Oportunidades

- Desenvolvimento de diversos segmentos do turismo (sol e praia, desporto e aventura, de natureza, histórico-cultural, turismo em espaço rural);
- Novas formas de trabalho e cooperação à distancia, que podem beneficiar o concelho;
- Crescente popularidade da bicicleta para estruturar rede de ciclovias.



Fraquezas

- Desequilíbrios ao nível do desenvolvimento económico litoral vs. interior do concelho;
- Baixa oferta e custos elevados da habitação ,
- Escassez de mão de obra qualificada e para necessidades do mercado de trabalho e baixos níveis salariais (restauração e agricultura);
- Deficit demográfico e envelhecimento da população e redução da população ativa;
- Baixa proporção de resíduos recolhidos seletivamente, comparativamente à média nacional;
- Reduzida oferta de transportes públicos e elevada dependência do automóvel nas deslocações inter-concelhias e intra-concelhias;
- Sazonalidade do produto turístico.



Ameaças

- Pressão sobre recursos e património naturais resultante da atividade económica, nomeadamente do turismo e agricultura;
- Efeito das alterações climáticas na escassez de água, erosão costeira e no risco de incêndios rurais,
- Concorrência internacional por parte de outros destinos turísticos semelhantes.
- Elevada burocracia , dificultando a tomada de decisão e atuação.

03

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO



O Contexto Estratégico

O diagnóstico prospetivo permitiu posicionar o concelho nas dinâmicas territoriais de âmbito regional e nacional, sinalizando um conjunto de áreas-chave para as quais Grândola deve procurar orientar as suas respostas.

A questão demográfica, a qualificação da população, a necessidade de equilibrar o desenvolvimento económico com o ambiente ou as carências habitacionais representam alguns dos traços expressivos que estruturam o quadro territorial de referência.

A conjugação dos desafios conjunturais postos pela dinâmica da envolvente externa com fatores de ordem interna coloca em evidência a necessidade de apostar em fatores de diferenciação territorial de base endógena.

O posicionamento geoestratégico do concelho, enquanto fator de atração de pessoas e de investimento, aponta para o crescimento do setor industrial e logístico no concelho de Grândola, o que favorecerá o desenvolvimento de um tecido empresarial com forte perfil exportador, bem como a criação de novas perspetivas de empregabilidade em setores tendencialmente mais qualificados.

A qualidade ambiental dos recursos naturais e paisagísticos de Grândola constitui um pilar base do desenvolvimento sustentável do concelho. A biodiversidade, as praias e serras de Grândola, as suas florestas e campos agrícolas deverão ser o suporte ambiental de uma nova ruralidade, moderna e sofisticada, sustentada na valorização das atividades do setor primário e num turismo de qualidade, compatível com os limites ecológicos do território.

Por outro lado, o património, a cultura e o desporto sobressaem enquanto elementos incontornáveis da vivência coletiva Grandolense. Grândola é um concelho com História, de gentes com memória e uma terra de luta e superação. Hoje, tal como no passado, Grândola deve continuar a encontrar formas criativas de projetar a imagem genuína de uma terra de liberdade, de um território solidário e humanista onde é possível concretizar sonhos e projetos.

As conclusões do diagnóstico prospetivo, nas suas componentes quantitativa e qualitativa, enriquecidas pela reflexão estratégica participada, fornecem um quadro territorial suficientemente sólido, sobre o qual pode ser projetado um caminho coerente para o desenvolvimento futuro.

Definem-se 4 Eixos de Intervenção Estratégica que se revestem de um carácter articulador e integrador (Grândola + social, + inovadora, + sustentável, + proximidade) e que se desenvolvem a partir dos domínios temáticos de análise e convergem com aqueles que são os grandes desígnios de política de coesão europeia para a próxima década.

O Contexto Estratégico

A convergência estratégica e programática a diferentes escalas, suportada em mecanismos de intervenção abrangentes e financeiramente robustos, é fundamental para superar desafios com a magnitude dos que se colocam ao desenvolvimento sustentável coeso e equilibrado dos territórios.

A Estratégia Grândola 2030 procura traduzir à escala local aqueles que são os grandes desígnios e apostas de política de coesão para a próxima década, convergindo estrategicamente com as instrumentos de programação estabelecidos às escalas regional, nacional e comunitária.

A reflexão estratégica prossegue assim nos marcos das agendas temáticas consagradas na Política de Coesão 2021-2027 e respetivos desdobramentos nacionais e regionais, nomeadamente a Estratégia Portugal 2030, o PO Alentejo e estratégia para o Alentejo Litoral 2030 sem descurar as metas de desenvolvimento fixadas à escala global pelas Nações Unidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Destaca-se ainda o alinhamento com importantes instrumentos de planeamento de base municipal, designadamente o Plano Diretor Municipal (em revisão), a Estratégia Local de Habitação ou os Planos de Mobilidade Sustentável da Vila de Grândola, Melides e Carvalhal.

Escala Mundial

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Escala Europeia



Política de Coesão
Horizonte EU
Pacto verde Europeu

Escala Nacional

Acordo de Parceria 2021-2027



Plano de Recuperação e Resiliência



Escala Regional



Programa Regional Alentejo 2030



Estratégia Alentejo Litoral 2030

Escala Municipal

- PDM Grândola
- Estratégia Local de Habitação
- Plano Mobilidade Sustentável Grândola
- Plano Mobilidade Sustentável Melides
- Plano Mobilidade Sustentável Carvalhal

O Contexto Estratégico

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assumidos pelas Nações Unidas, consubstanciam uma agenda mundial para o Desenvolvimento Sustentável.

Estabelece 17 objetivos e 169 metas, a concretizar até 2030, nas áreas de erradicação da fome e pobreza, agricultura, saúde, educação, desigualdades sociais, energia, água e saneamento, produção e consumo sustentáveis, alterações climáticas, crescimento inclusivo, infraestruturas, industrialização, entre outros.

A Estratégia Integrada de Desenvolvimento Sustentável de Grândola 2030, pela sua abrangência setorial e envolvimento dos atores, constitui um instrumento fundamental para a concretização à escala local destes ODS.

O compromisso do Município de Grândola com as metas definidas nos ODS traduz-se na matriz de intervenção estratégica e na sua operacionalização, através de projetos concretos, que convergem para com as metas assumidas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Agenda 2030



O Contexto Estratégico

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) consiste num programa de reformas e investimentos para horizonte de execução até 2026 dirigido à retoma sustentada da economia e empenhado em reforçar a convergência do país com a Europa ao longo da próxima década.

Será um dos principais dos instrumentos de financiamento, a par dos instrumentos a desenvolver no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e da Estratégia Portugal 2030, onde está plasmada a visão para a corrente década em múltiplos domínios (económico, social e ambiental).

Alinhado com as prioridades europeias da transição climática e digital, o PRR disponibilizará um montante de recursos financeiros que ascende ao de 16,6 mil M€ (cerca de 14 mil M€ correspondentes a subvenções e 2,7 mil M€ na modalidade de empréstimos)

O PRR resulta do diagnóstico de necessidades e dos desafios que o país enfrenta na próxima década, encontrando-se organizado em 20 Componentes que, por sua vez, integram um total de 37 Reformas e 83 Investimentos.



20 componentes
3 dimensões
16 644 M€ em apoios

RESILIÊNCIA

| | | |
|----|--------------------------------------|------------------|
| C1 | Serviço Nacional de Saúde | 1 383 M€ |
| C2 | Habituação | 2 733 M€ |
| C3 | Respostas sociais | 833 M€ |
| C4 | Cultura | 243 M€ |
| C5 | Capitalização e Inovação Empresarial | 2 914 M€ |
| C6 | Qualificações e Competências | 1 324 M€ |
| C7 | Infraestruturas | 690 M€ |
| C8 | Florestas | 615 M€ |
| C9 | Gestão Hídrica | 390 M€ |
| | | 11.125 M€ |

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

| | | |
|-----|-------------------------------------|-----------------|
| C10 | Mar | 252 M€ |
| C11 | Descarbonização da Indústria | 715 M€ |
| C12 | Bioeconomia Sustentável | 145 M€ |
| C13 | Eficiência Energética dos Edifícios | 610 M€ |
| C14 | Hidrogénio e Renováveis | 370 M€ |
| C15 | Mobilidade Sustentável | 967 M€ |
| | | 3.059 M€ |

TRANSIÇÃO DIGITAL

| | | |
|-----|--|-----------------|
| C16 | Empresas 4.0 | 650 M€ |
| C17 | Qualidade das Finanças Públicas | 406 M€ |
| C18 | Justiça Económica e Ambiente de Negócios | 267 M€ |
| C19 | Administração Pública mais Eficiente | 578 M€ |
| C20 | Escola Digital | 559 M€ |
| | | 2.460 M€ |

O Contexto Estratégico

A política de coesão da União Europeia (UE) para 2021-2027 retoma o investimento nas regiões, nos agricultores, nas empresas, nos investigadores, nos estudantes e nos cidadãos em geral. Para o período 2021-2027, a UE definiu cinco grandes objetivos para a política de coesão, estabelecidos no artigo 5.º, n.º 1, do Regulamento (UE) 2021/1060, que orientam a ambição estratégica para todos os Estados-Membros.



01. Uma Europa mais competitiva e mais inteligente

mediante a promoção de uma transformação económica inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional.

02. Uma Europa mais verde e hipocarbónica

em transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono, e resiliente, mediante a promoção de uma transição energética limpa e equitativa, dos investimentos verdes e azuis, da economia circular, da atenuação das alterações climáticas e da adaptação às mesmas, da prevenção e gestão dos riscos e da mobilidade urbana sustentável.

03. Uma Europa mais conectada

mediante o reforço da mobilidade

04. Uma Europa mais social e inclusiva

mediante a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais

05. Uma Europa mais próxima dos cidadãos

mediante o fomento do desenvolvimento sustentável e integrado de todos os tipos de territórios e das iniciativas locais

A Estratégia Portugal 2030, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, consubstancia a visão para a próxima década e assume-se como o elemento enquadrador e estruturante dos grandes programas a executar nos próximos anos, incorporando não só os desafios estruturais do país, mas também os problemas que a pandemia veio revelar ou acentuar.

A Estratégia Portugal 2030 estrutura-se em torno de quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal no horizonte de 2030:



PORTUGAL 2030

Visão da Estratégia 2030

Recuperar a economia e proteger o emprego, e fazer da próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a União Europeia, assegurando maior resiliência e coesão, social e territorial

Agenda temática 1

As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade

Agenda temática 2

Digitalização, inovação e qualificações como motores de desenvolvimento

Agenda temática 3

Transição climática e sustentabilidade dos recursos mar sustentável.

Agenda temática 4

Um país competitivo externamente e Coeso Internamente

O Contexto Estratégico

O Portugal 2030 corresponde à operacionalização da política de coesão para o período 2021-2027 no país, estando, necessariamente, articulado com os cinco objetivos da política de coesão europeia, assumindo-se, também, como instrumento mobilizador enquadrador das agendas temáticas da Estratégia Portugal 2030.

O Portugal 2030 suporta a arquitetura operacional dos fundos da política de coesão, através dos Programas Operacionais (PO) a implementar no ciclo de programação 2021-2027.

À escala regional da NUTII, o Programa Operacional Regional do Alentejo (Alentejo 2021-2027) estabelece as prioridades para a Região. Este instrumento fundamenta-se nos cinco objetivos estratégicos de carácter nacional – “Portugal mais competitivo e inteligente”; “Portugal mais verde”; “Portugal mais conectado”; “Portugal mais social e inclusivo”; e “Portugal territorialmente mais coeso” – que são adaptados às especificidade de cada região.

+inteligente

Investindo na inovação, na digitalização, na competitividade das empresas, nas competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo.

+ verde

Acompanhando a emergência climática e incorporando as metas da descarbonização, através do apoio à inovação e à economia circular, beneficiando os métodos de produção sustentável.

+ conectado

Apoiando a ligação entre redes de transportes estratégicas e a implementação de redes de comunicações de nova geração que suportem a transição digital.

+ social

Apoiando a educação, a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, o emprego de qualidade, a formação ao longo da vida e a inclusão social, na senda das prioridades estabelecidas no Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

+ próxima dos cidadãos

Apoiando estratégias de desenvolvimento a nível local, promotoras de coesão social e territorial, e apoiando o desenvolvimento urbano sustentável, baseado no conceito de interligação de redes, centrada nas necessidades.



Demografia, qualificações e inclusão | 5.691 M€

Inovação e transição digital | 3.119 M€

Ação climática e sustentabilidade | 3.905 M€

Mar | 393 M€

Assistência Técnica | 169 M€

Norte | 3.395 M€

Centro | 2.172 M€

Lisboa | 381 M€

Alentejo | 1.104 M€

Algarve | 780 M€

Açores | 1.140 M€

Madeira | 760 M€

O Contexto Estratégico

A Estratégia Regional para o Alentejo 2030, elaborada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR – Alentejo), estabelece um conjunto de orientações estratégicas que sustentam o acesso a recursos de financiamento das intervenções públicas, associativas e privadas orientadas para o desenvolvimento competitivo, sustentável e coeso da Região.

Neste processo de planeamento e programação de âmbito regional, identificaram-se os principais condicionantes ao desenvolvimento da região: o ciclo continuado de recessão demográfica e despovoamento, a escassez de mão de obra em volume e qualificações, o défice de capacitação empresarial, os baixos níveis de inovação, as pressões sobre os usos do solo e a insatisfatória qualidade e cobertura das redes de transporte existentes.

A matriz estratégica parte de 5 desafios estratégicos cuja resposta contribui para a Visão do território no horizonte 2030:

- D1. Demografia e excelência dos serviços de suporte;
- D2. Sustentabilidade territorial e dos seus recursos;
- D3. Especialização inteligente e competências;
- D4. Valorização económica dos recursos e ativos regionais;
- D5. Qualificação dos subsistemas territoriais.

À escala da NUT III, a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral procedeu à elaboração do Plano Estratégico Alentejo Litoral 2030, em articulação com os outros instrumentos estratégicos.

Este instrumento estabelece o estabelecimento de um programa de ação prospetivo e multimunicipal para a próxima década, que sirva de orientação às diversas políticas municipais, garantindo um sentido mais tático e objetivo, com iniciativas acionáveis e concretas.

Adicionalmente, este exercício consiste numa oportunidade de coesão e articulação entre os 5 municípios e a CIM para políticas públicas regionais de carácter intermunicipal ao nível da NUTS III, que permitam alavancar e potenciar os ativos estratégicos e exógenos da região, com um sentido tático, objetivo e focado em ações futuras.

COLMATAR O DÉFICE DEMOGRÁFICO, PROMOVENDO A ATRATIVIDADE DO TERRITÓRIO AO...



Melhorar a qualidade de vida e bem-estar



Investir num futuro verde e sustentável



Fomentar a proximidade geográfica e digital

Principais constrangimentos



Falhas no mercado habitacional

Escassez de habitação: elevado custo por m2 pressões inflacionárias motivadas pelo alojamento local e pelo mercado da segunda habitação



Fortes pressões urbanísticas na faixa litoral do concelho

Necessidade de enquadrar a dinâmica de crescimento dos empreendimentos turísticos em modelos territoriais que salvaguardem os valores ambientais, paisagísticos e culturais em presença.



Baixos níveis de inovação empresarial

Tecido empresarial tendencialmente composto por atividades com baixos níveis de inovação e empreendedorismo e fraca orientação para mercados externos



Despovoamento acentuado nas áreas rurais do concelho

Espaços rurais em desertificação, com progressivo abandono das áreas de montado (baixa rentabilidade na exploração da cortiça)



Deficitários níveis acessibilidade Intra concelhia

Lacunhas nas redes de mobilidade sustentável (ciclovias) que importa colmatar



Desenvolvimento territorial assimétrico

Dicotomia litoral/interior cada vez conjugada com crescente centralidade funcional da Vila de Grândola



Descaraterização de elementos identitários do concelho

Necessidade de enquadrar a dinâmica de crescimento dos empreendimentos turísticos num modelo territorial que salvaguarde os valores ambientais e culturais em presença.



Escassez de mão de obra qualificada

Déficit de qualificações face às necessidades dos setores de aposta turismo, aeronáutica, agricultura, silvicultura, pecuária



Crescente vulnerabilidade aos riscos ambientais

Períodos de seca cada vez mais frequentes e graves, e aumento das pressões sobre os recursos hídricos e riscos de incêndio

Matriz estratégica de intervenção

Desafios críticos

1 Inverter o declínio demográfico, atraindo talento e envelhecendo com qualidade

1

2 Equilibrar territorialmente o desenvolvimento do concelho, revitalizando e repovoando as aldeias do interior

2

3 Consolidar um tecido empresarial inovador, promovendo a qualificação dos recursos humanos

3

4 Promover a valorização económica dos recursos endógenos, garantido a sustentabilidade do suporte natural

4

5 Afirmar a dimensão turística de Grândola, preservando a imagem identitária do concelho

5

6 Reforçar o sistema urbano, apostando na mobilidade sustentável e habitação, digitalização e descarbonização da sociedade

6

Fatores de diferenciação territorial

Natureza e Paisagem

Posicionamento geoestratégico

Património e Cultura

Visão Grândola 2030

Um território que beneficia do seu Posicionamento Geoestratégico, da sua História e dos seus Recursos Naturais e que se quer afirmar como uma Terra Solidária, Competitiva e Sustentável

Eixo 1 Grândola + Social

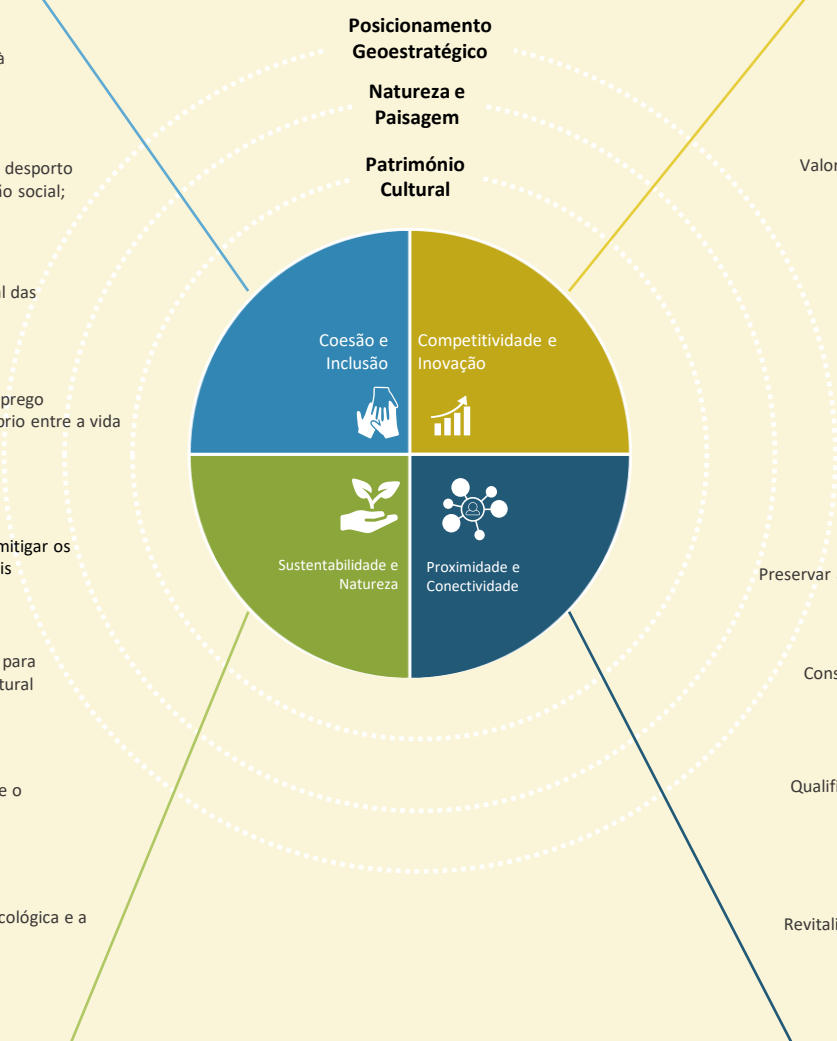
- Objetivo 1.1**
Reforçar a rede de apoio à população idosa e mais dependente;
- Objetivo 1.2**
Apostar na educação e no desporto como fatores de integração social;
- Objetivo 1.3**
Promover a inclusão social das famílias mais vulneráveis;
- Objetivo 1.4**
Promover o acesso ao emprego qualificado e maior equilíbrio entre a vida profissional e familiar ;
- O. Estratégico 3.1**
Criar resiliência hídrica e mitigar os principais riscos ambientais
- O. Estratégico 3.2**
Incorporar conhecimento para preservação do capital natural
- O. Estratégico 3.3**
Reverter a desertificação e o abandono rural
- O. Estratégico 3.4**
Promover a consciência ecológica e a preservação ambiental

Eixo 3 Grândola + Sustentável

Eixo 2 Grândola + Inovadora

- O. Estratégico 2.1**
Atrair novo investimento empresarial
- O. Estratégico 2.2**
Valorizar os recursos endógenos
- O. Estratégico 2.3**
Afirmar a sustentabilidade do produto turístico
- O. Estratégico 2.4**
Formar e capacitar o capital humano
- O. Estratégico 4.1**
Preservar a identidade e património do concelho
- O. Estratégico 4.2**
Consolidar a rede de mobilidade sustentável
- O. Estratégico 4.3**
Qualificar o ambiente urbano e o *Habitat*
- O. Estratégico 4.4**
Revitalizar as aldeias do concelho

Eixo 4 Grândola + Próxima



Eixo 1 – Grândola + Social

Promover o acesso universal a serviços e respostas sociais, promovendo a qualidade de vida da população e combatendo as desigualdades e assimetrias sociais, através da consolidação de uma rede de apoio com ampla cobertura territorial nos domínios social, económico e cultural

O Eixo 1 "Grândola + Social" comporta um sentido estratégico ancorado em uma visão de um território solidário, coeso e inclusivo. Isso reflete a necessidade de reforçar e ampliar a rede de respostas sociais no município, adaptando-a aos novos desafios socioeconómicos.

Ao desafio de atrair e fixar população jovem em Grândola, junta-se necessidade de preparar o território para envelhecer com qualidade, integrando as comunidades seniores na vida cultural económica e social do concelho.

A ação municipal visa a qualificação dos equipamentos e serviços destinados à pessoa idosa,

em articulação com os parceiros da rede social, com o objetivo de aumentar as vagas em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e reforçar as respostas de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A ação concertada de todos os parceiros sociais é fundamental para a qualificação de respostas territoriais orientadas para a infância e para a promoção da parentalidade., dimensões críticas para atenuar o declínio populacional e atrair e fixar jovens no concelho.



Eixo 1 – Grândola + Social

A aposta na educação e qualificação da população será fundamental para o desenvolvimento social do concelho e instrumental no processo de socialização e cidadania. Além da digitalização, a requalificação física e funcional dos equipamentos escolares é uma necessidade identificada pela comunidade escolar. As maiores necessidades verificam-se na Escola Secundária António Inácio da Cruz, na escola EB 2,3 Jorge Lencastre e na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola.

O desporto continuará a ser um setor de aposta no concelho, reconhecidos que são os benefícios da atividade desportiva no bem-estar emocional e afetivo das populações e para a construção de comunidades fortes, seguras e saudáveis. Os investimentos serão realizados tanto na sede do concelho como em áreas mais desfavorecidas e com menor oferta desportiva. Em articulação com

as escolas e associações locais, o município procurará fomentar a prática desportiva recreativa ou competitiva, dinamizando a realização de eventos de âmbito intermunicipal, regional e nacional.

Este eixo consagra também uma resposta estruturada às carências habitacionais graves no concelho, rompendo com o processo que tem conduzido à degradação do parque de habitação social do município.

Destacam-se investimentos significativos no parque habitacional de gestão municipal, como o Bairro da Esperança, Bairro Zeca Afonso, Bairro Horta do Coxo e Bairro da Aldeia do Lousal. Está prevista a ampliação da oferta pública e a construção de novos empreendimentos de habitação municipal para atender às necessidades da população local.



Eixo 2 – Grândola + Inovadora

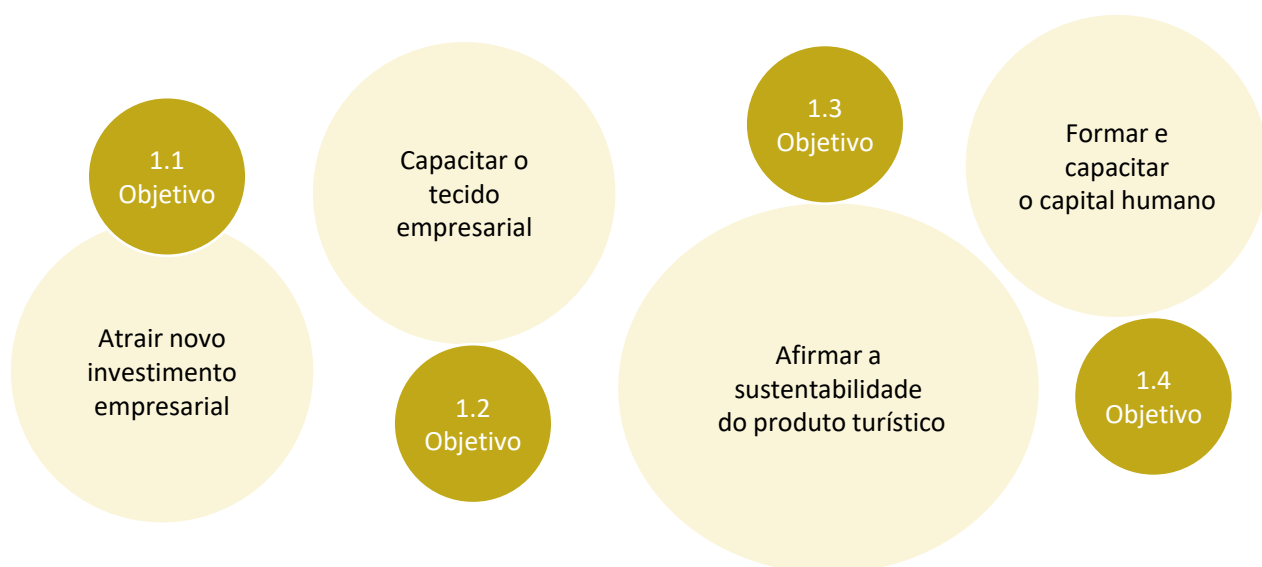
Criar condições para a consolidação de uma base económica local vocacionada para a produção de bens e serviços de elevado valor acrescentado, assente na transição digital, ambiental e energética, na inovação e diferenciação e orientação para mercados externos.

O Eixo 2 "Grândola + Inovadora" representa uma resposta aos desafios de inovação, competitividade e atratividade empresarial. Nesse contexto, é de particular importância valorizar as vantagens distintas do concelho, ampliando suas potencialidades e oportunidades de desenvolvimento.

Esse eixo fornece orientações para promover a resiliência e a inovação do tecido empresarial, qualificar os recursos humanos e atrair novos investimentos. É fundamental apostar em setores estratégicos já estabelecidos, bem como abrir novas

frentes de especialização produtiva, alinhadas com as tendências globais e locais.

A próxima década será determinante para consolidar as fileiras produtivas estratégicas baseadas na valorização dos recursos endógenos da região, na tradição produtiva e no know-how acumulado, como é o caso dos setores agroflorestal e agroalimentar. Essa consolidação possibilitará o crescimento e a diversificação da economia local, promovendo o desenvolvimento sustentável do concelho de Grândola.



Eixo 2 – Grândola + Inovadora

A valorização dos produtos endógenos será crucial para a economia do concelho, sendo fundamental apostar na divulgação dos produtos agrícolas (batata-doce, arroz, pinhão, etc.), produtos florestais (cortiça e resina) e da pecuária (queijaria), promovendo igualmente os costumes e tradições do concelho (olaria, arte pastoril, artesanato, etc.).

Por outro lado, é importante potenciar os recursos ambientais para afirmar um produto turístico de qualidade e de carácter diferenciador, assegurando os equilíbrios ecológicos e urbanísticos. O desenvolvimento empresarial do concelho também passará por apostar em atividades tecnologicamente avançadas, baseadas em I&D e inovação, como a indústria transformadora aeronáutica. Nesse contexto, Grândola deve capitalizar seu posicionamento geoestratégico para atrair investimentos e afirmar-se como uma plataforma logística de relevância nacional.

Reconhece-se que a concretização dos desígnios estratégicos apontados está claramente ancorada na presença de Recursos Humanos qualificados e especializados no território. O capital humano será fundamental para o desenvolvimento de atividades intensivas em conhecimento, sendo crucial compatibilizar as necessidades e lacunas identificadas com a oferta de formação do concelho. O envolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal e outras instituições de ensino profissional e superior é de particular importância, de modo a tornar Grândola cada vez mais atrativa para trabalhadores especializados nas atividades desenvolvidas (e a desenvolver) no território.



Eixo 3 – Grândola + Sustentável

Valorizar a base endógena do concelho, garantido a sustentabilidade ambiental na utilização dos recursos naturais (solo, água, biodiversidade, ecossistemas, com destaque para o montado), em linha com os desafios da transição climática, da neutralidade carbónica e da economia circular

A definição do Eixo 3 "Grândola + Sustentável" surge da necessidade de preparar o território para os desafios colocados pelas alterações climáticas, fomentando um desenvolvimento assente em atividades compatíveis e potenciadoras da base ambiental do concelho.

Grândola apresenta um elevado grau de exposição a um conjunto de riscos ambientais, sendo particularmente vulnerável aos fenómenos climáticos extremos, que tendem a ser cada vez mais frequentes. Destacam-se, entre outros, a ocorrência de situações de seca prolongada, os incêndios rurais/florestais e o aumento da linha de

costa em situações de erosão costeira.

A resposta à urgência climática aponta claramente para opções de desenvolvimento assentes na descarbonização da sociedade e para apostas convictas numa utilização cada vez mais eficiente dos recursos naturais, que são escassos e finitos. Isso implica fomentar a economia circular e favorecer a transição energética dos sistemas produtivos do território, com especial destaque para o setor primário.



Eixo 3 – Grândola + Sustentável

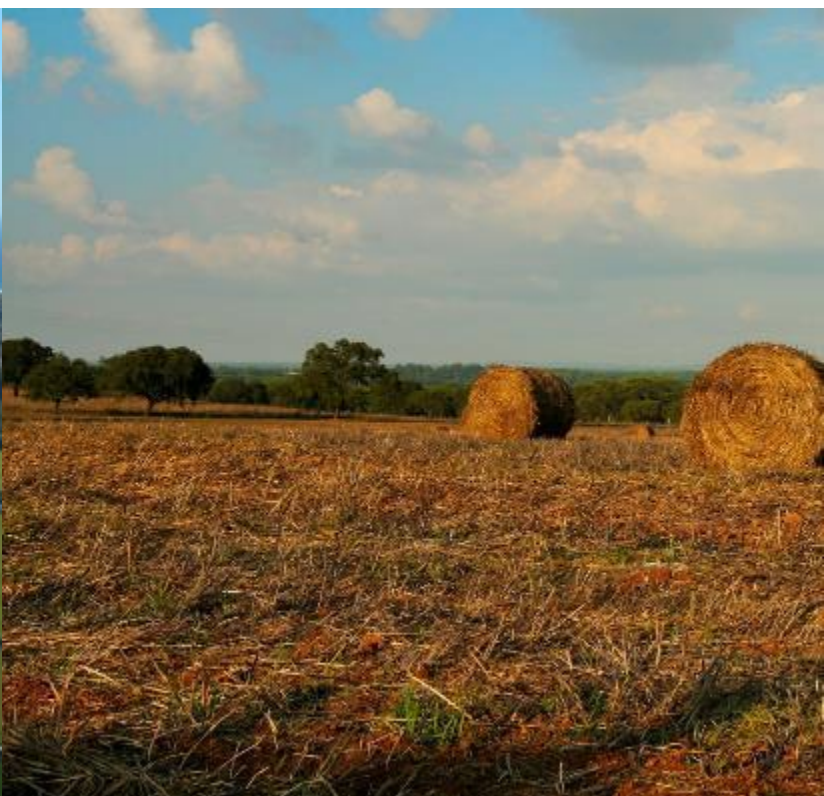
Neste contexto, a segurança no aprovisionamento de água é fundamental para viabilizar investimentos na base endógena do território, especialmente no setor agroflorestal, aproveitando os fatores de competitividade associados à proximidade à Área Metropolitana de Lisboa (AML).

A implementação de armazenamento estratégico de água no território deve ser considerada, observando critérios que minimizem os impactos ambientais e paisagísticos, com foco na eficiência do uso desse recurso e no reforço da monitorização das pressões sobre ele.

A Agricultura, a Floresta e a Paisagem são elementos estratégicos para a afirmação territorial e devem resultar em benefícios económicos para as populações. O Município assumirá um papel liderante no processo de revalorização do mundo rural em Grândola, reconhecendo a participação dos parceiros locais como decisiva.

Inverter o processo de abandono rural passará por projetos que possam ser remunerados pelos serviços ecológicos prestados pela biodiversidade, aumentando a rentabilidade das atividades rurais e mobilizando o conhecimento trazido pela academia para criar abordagens eficazes nesse sentido.

Importa também fortalecer os laços entre o capital natural presente na região e as populações que dele se beneficiam, com foco na promoção da consciencialização ambiental sobre os diversos benefícios proporcionados por ecossistemas saudáveis, tanto para a natureza como para as pessoas e a economia.



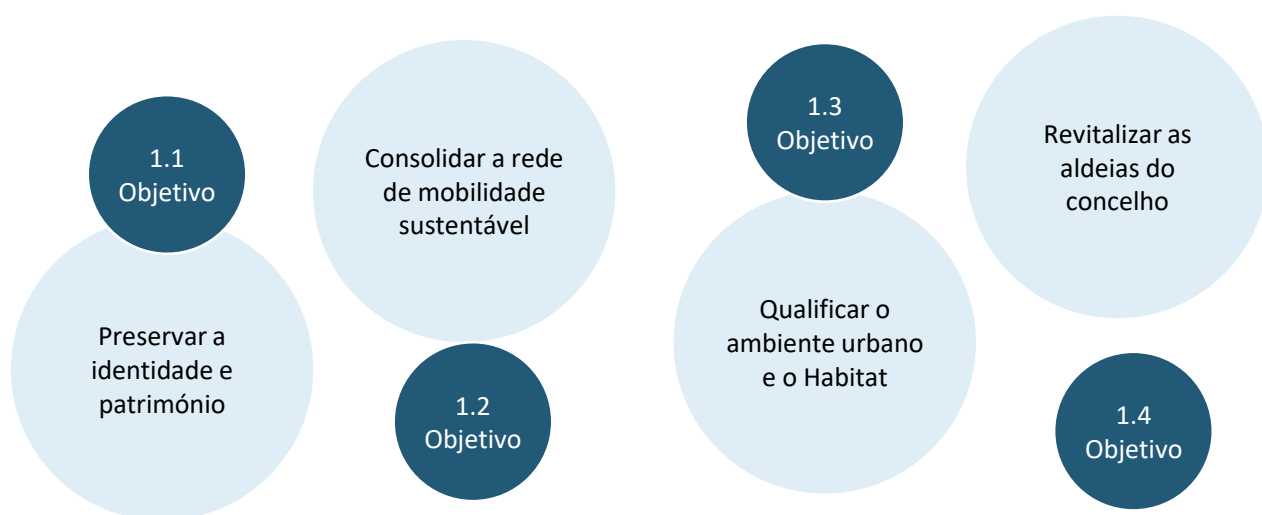
Eixo 4 – Grândola + Próxima

Promover um território equilibrado, conectado e atrativo, que projeta uma imagem de autenticidade, assente na cultura e tradições do município mas simultaneamente contemporânea, num quadro de reforço de redes colaborativas e processos cooperativos de participação ativa entre os diferentes protagonistas do território

O Eixo 4 "Grândola + Próxima" traduz uma resposta territorial coerente e articulada com vista à superação dos desafios da baixa densidade territorial. A proximidade surge, neste contexto, nas suas dimensões materiais e imateriais. Por um lado, no sentido de uma reaproximação das populações com o património cultural e simbólico do concelho, como um processo que fortalece a identidade coletiva Grandolense e cria vínculos significativos com a história e o território.

identitários históricos do concelho deve associar-se à dimensão material da proximidade, projetando uma imagem consistente de qualidade de vida no concelho. A aposta passa pela configuração renovada e agregadora da identidade territorial, partindo da história, cultura e tradições do município, promovendo um sistema urbano atrativo, que sirva como suporte material de uma vivência coletiva dinâmica e geradora de iniciativas locais inovadoras.

Essa necessidade de preservar elementos



Eixo 4 – Grândola + Próxima

A cultura, o associativismo e o desporto desempenham um papel importante na dinamização da sociabilização, da educação e da cidadania, sendo fatores críticos para a agregação da comunidade. Isso pode constituir uma vantagem para a construção de um concelho mais próximo de suas populações.

Nesse sentido, é essencial considerar não apenas a promoção da reabilitação do patrimônio construído, visando favorecer a fixação de pessoas e a atratividade dos territórios, mas também a requalificação patrimonial e do próprio ambiente urbano. Além disso, é importante capacitar as redes de equipamentos e serviços de interesse geral associados à cultura, como monumentos, bibliotecas, museus, entre outros, que desempenham um papel crucial na revitalização econômica e na qualificação turística, comercial e cultural do concelho.

É fundamental que o espaço rural do concelho seja percebido não apenas como um espaço produtivo no sentido estrito do termo, mas também como um espaço de oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional. Deve ser considerado um espaço remoto, porém conectado a um território mais amplo e global, projetando uma imagem consistente de qualidade de vida. Para isso, é importante investir na mobilidade interna, habitação e serviços de suporte.

As aldeias do concelho têm um papel fundamental na ancoragem territorial de um desenvolvimento rural equilibrado e coeso. É necessário apostar na reabilitação e regeneração física, econômica e social desses espaços, fortalecendo sua capacidade de atrair e reter população e atividades.



Articulações estratégicas



- Agenda 1 | As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade
- Agenda 2 Inovação, Digitalização e Qualificações como motores do desenvolvimento
- Agenda 3 | Transição climática e sustentabilidade dos recursos
- Agenda 4 | Um país competitivo externamente e coeso internamente



- Resiliência
- Transição climática
- Transição digital



- D1. Demografia e excelência dos serviços de suporte;
- D2. Sustentabilidade territorial e dos seus recursos;
- D3. Especialização inteligente e competências;
- D4. Valorização económica dos recursos e ativos regionais;
- D5. Qualificação dos subsistemas territoriais

- 1. Melhorar a qualidade de vida e bem-estar
- 2. Investir num futuro verde e sustentável
- 3. Fomentar a proximidade geográfica e digital

Grândola 2030

| | Eixo 1 + Social | Eixo 2 + Inovadora | Eixo 3 + Sustentável | Eixo 4 + Próximo |
|--|--------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|
| Agenda 1 As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade | ○ | | | |
| Agenda 2 Inovação, Digitalização e Qualificações como motores do desenvolvimento | | ○ | | |
| Agenda 3 Transição climática e sustentabilidade dos recursos | | | ○ | |
| Agenda 4 Um país competitivo externamente e coeso internamente | | | | ○ |
| Resiliência | ○ | | | ○ |
| Transição climática | | | ○ | |
| Transição digital | | ○ | | |
| D1. Demografia e excelência dos serviços de suporte; | | ○ | | |
| D2. Sustentabilidade territorial e dos seus recursos; | | ○ | | |
| D3. Especialização inteligente e competências; | | | ○ | |
| D4. Valorização económica dos recursos e ativos regionais; | | | | ○ |
| D5. Qualificação dos subsistemas territoriais | | | | ○ |
| 1. Melhorar a qualidade de vida e bem-estar | ○ | | | ○ |
| 2. Investir num futuro verde e sustentável | | ○ | ○ | |
| 3. Fomentar a proximidade geográfica e digital | | ○ | | ○ |

Articulações estratégicas



| |
|---|
| 1 – Erradicar a pobreza |
| 2- Erradicar a fome |
| 3- Saúde de Qualidade |
| 4- Educação de Qualidade |
| 5- Igualdade de Género |
| 6 - Água Potável e Saneamento |
| 7 – Energias Renováveis e Acessíveis |
| 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico |
| 9- Indústria, Inovação e Infraestruturas |
| 10- Reduzir as desigualdades |
| 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis |
| 12- Produção e Consumos Sustentáveis |
| 13- Ação Climática |
| 14 – Proteger a Vida Marinha |
| 15 – Proteger a Vida Terrestre |
| 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes |
| 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos |

| Grândola 2030 | | | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Eixo 1 + Social | Eixo 2 + Inovadora | Eixo 3 + Sustentável | Eixo 4 + Próxima |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| | | <input type="checkbox"/> | |
| | | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | | | <input type="checkbox"/> |
| | | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| | | <input type="checkbox"/> | |
| | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| | | <input type="checkbox"/> | |
| | | | <input type="checkbox"/> |
| | | | <input type="checkbox"/> |

04 PLANO DE AÇÃO



Enquadramento das ações

Consolidado o diagnóstico e definidos os eixos e objetivos estratégicos, estabelece-se, nesta fase, um Plano de Ação onde se elenca um conjunto de iniciativas/ações alinhadas com a visão de desenvolvimento do concelho para o horizonte 2030.

O plano de Ação incorporará iniciativas de natureza diversa, com graus de maturidade e ritmos de execução diferenciados, permitirá a revisão de ambições, prazos e expectativas ao longo de todo o processo. A concretização do plano de ação proposto pressupõe um envolvimento alargado de um conjunto de entidades, representando, acima de tudo, um compromisso entre a autarquia de Grândola, parceiros locais e nacionais, setor público e privado e demais instituições presentes no território.

Este plano de ação privilegia a complementaridade entre as intervenções municipais e a iniciativa dos demais atores territoriais que atuam nas esferas social e educativa, económica e empresarial, cultural e lúdica, associativa e organizativa. O Município de Grândola assumirá a liderança em parte expressiva dos projetos propostos neste Plano de Ação, mas está consciente de que muitas das ações dependem da capacidade de execução dos demais parceiros. A intervenção pública municipal centrar-se-á em projetos de caráter estruturante, assumindo a forma de ações municipais com capacidade de alavancar o investimento privado em torno de iniciativas convergentes com o percurso de desenvolvimento e crescimento do concelho.

Subjacente a este processo esteve presente a preocupação de associar o Plano de Ação a um programa de financiamento robusto, que se articule eficazmente com as diferentes linhas de apoio comunitárias e nacionais, embora alguns instrumentos de operacionalização local estejam ainda por clarificar.

Destacam-se duas linhas de apoio financeiro que preveem subvenções não reembolsáveis: o quadro plurianual de apoio comunitário 2021-2027 (Portugal 2030) e o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Nas páginas seguintes, apresentam-se as principais Ações por eixo temático. Procedeu-se à identificação das ações desejáveis, assumindo que para muitas delas carece o grau de maturidade que só numa fase mais avançada do processo.

As ações

Ação 01 Modernização da Rede Escolar e de creches

| Promotor | | Período de execução |
|---|--|---------------------|
| Município de Grândola/Ministério da Educação/IPSS | | 2023 - 2030 |

Descrição:

Intervenções nos equipamentos escolares do concelho, adaptando-os do ponto de vista arquitetónico e funcional aos requisitos atuais de conforto e acessibilidade, em linha com as agendas da transição climática e digital.

- Criação de um novo centro escolar em Grândola;
- Reabilitação da escola Básica 2/3 D. Jorge Lencastre;
- Reabilitação da escola Secundária António Inácio da Cruz
- Reabilitação da escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola;
- Criação de vagas em creches e pré-escolar no concelho, respondendo ao crescimento da procura.



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Social

Reforçar a rede de apoio à população idosa e mais dependente

Promover a inclusão social das famílias mais vulneráveis

Apostar na educação, saúde e no desporto como fatores de integração social ●

Promover o emprego qualificado e maior equilíbrio entre a vida profissional e familiar ●

Contributo para os ODS



Parceiros

Ministério da Educação, Agrupamento de escolas de Grândola;
Associações de pais
Juntas de Freguesia, IPSS, Segurança social.

Fontes de Financiamento

PRR – C20 (Escola Digital) – Transição Digital na Educação
Alentejo 2030 Investimentos Territoriais Integrados
CIMAL – Eixo 1

As ações

Ação 02 Apoio habitacional aos mais carenciados

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2023 - 2030 |

Descrição:

Concretizar as intervenções previstas na ELH de Grândola:

- Reabilitação de 200 fogos em núcleos de habitação social do concelho (Bairro da Esperança, Bairro da Horto do Coxo, Bairro Zeca Afonso, Bairro da Aldeia do Lousal)
- Construção de 40 novos fogos de habitação social
- Reforço dos programas de apoio ao arrendamento



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Social

Reforçar a rede de apoio à população idosa e mais dependente

Promover a inclusão social das famílias mais vulneráveis

Apostar na educação, saúde e no desporto como fatores de integração social

Promover o emprego qualificado e maior equilíbrio entre a vida profissional e familiar

Contributo para os ODS



Parceiros

Município de Grândola, IHRU,IP,
Famílias com habitação própria e permanente

Fontes de Financiamento

PRR - C02 (habitação) -i01 - Programa de apoio ao acesso à habitação
Programa 1º Direito
Orçamento Municipal

As ações

Ação 03 Respostas Sociais dirigidas ao Idoso

| Promotor | | Período de execução |
|------------------------------|--|---------------------|
| Município de Grândola / IPSS | | 2022 - 2030 |

Descrição:

Dinamização e reforço das respostas dirigidas aos idosos, do concelho designadamente:

- Aumento da resposta das Estruturas Residenciais para Idosos no Concelho (existentes e novas).
- Reforço dos programas de envelhecimento ativo (Cartão Municipal do Idoso; Universidade Sénior de Grândola; Serviço de apoio Sénior (Grândola Solidária).



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Social

Reforçar a rede de apoio à população idosa e mais dependente ●

Promover a inclusão social das famílias mais vulneráveis ●

Apostar na educação, saúde e no desporto como fatores de integração social

Promover o emprego qualificado e maior equilíbrio entre a vida profissional e familiar

Contributo para os ODS



Parceiros

IPSS, Segurança social, Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Juntas de Freguesia, Associações Locais

Fontes de Financiamento

Alentejo 2030 Investimentos Territoriais Integrados
CIMAL – Eixo 1
Orçamento Municipal
Pessoas 2030
PRR

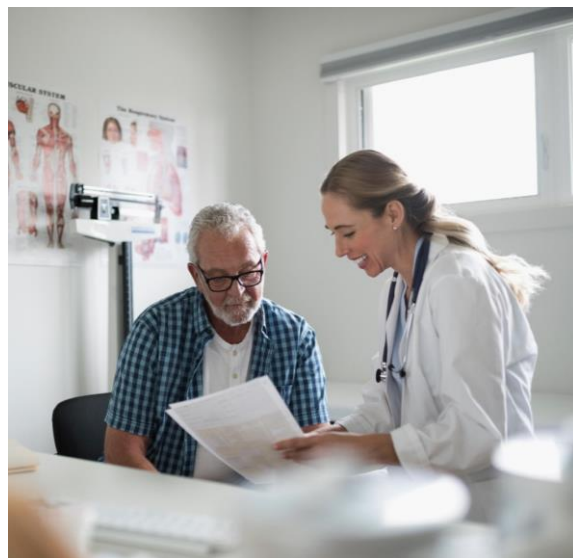
As ações

Ação 04 Melhoria do acesso aos cuidados de saúde

| Promotor | Período de execução |
|--|---------------------|
| Ministério da Saúde / Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Medidas para melhorar e reforçar os cuidados de saúde em todo o concelho, nomeadamente, reforço de recursos humanos, reforço de valências e especialidades médicas, alargamento de horários, reforço do serviço público de transportes, renovação de equipamentos e reabilitação/construção de edifícios.



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Social

Reforçar a rede de apoio à população idosa e mais dependente

Promover a inclusão social das famílias mais vulneráveis

Apostar na educação, saúde e no desporto como fatores de integração social

Promover o emprego qualificado e maior equilíbrio entre a vida profissional e familiar

Contributo para os ODS



Parceiros

Município de Grândola;
Rodoviária do Alentejo, CIMAL
ARS Alentejo, ULSLA

Fontes de Financiamento

Orçamento de Estado
Orçamento Municipal
PRR C7. Infraestruturas
Pessoas 2030

As ações

Ação 05

Qualificação dos ativos e da aprendizagem a longo da vida

| Promotor | Período de execução |
|--|---------------------|
| Município de Grândola / Governo de Portugal | 2022 - 2030 |

Descrição:

Dinamização de parcerias locais com instituições do ensino superior designadamente a Universidade Aberta de Grândola e os Institutos Politécnicos de Setúbal e Beja, bem com o IEFP, IP, Cenfim, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Universidade de Évora). Serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Criação de programas à medida para capacitação pedagógica e digital dos formadores e gestores de formação
- Dinamização de Formações modulares Certificadas
- Programas Vida Ativa e dos Centros Qualifica



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Social

Reforçar a rede de apoio à população idosa e mais dependente

Promover a inclusão social das famílias mais vulneráveis

Apostar na educação, saúde e no desporto como fatores de integração social

Promover o emprego qualificado e maior equilíbrio entre a vida profissional e familiar

Contributo para os ODS



Parceiros

IEFP, IP; Universidade Aberta de Grândola; Institutos Politécnicos de Setúbal e Beja; Cenfim; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Universidade de Évora, Agrupamento de Escolas de Grândola

Fontes de Financiamento

Orçamento Municipal
Pessoas 2030
PRR
Portugal 2030,

As ações

Ação 06 Promoção da prática desportiva

| Promotor | | Período de execução |
|-----------------------|--|---------------------|
| Município de Grândola | | 2022 - 2030 |

Descrição:

Medidas para reabilitar e diversificar a rede de equipamentos desportivos em todo o concelho, assegurando mais e melhores condições para a prática desportiva da população – nas várias modalidades.

Esta ação contempla a requalificação dos equipamentos desportivos existentes e construção de novos equipamentos.



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Social

Reforçar a rede de apoio à população idosa e mais dependente

Promover a inclusão social das famílias mais vulneráveis

Apostar na educação, saúde e no desporto como fatores de integração social

Promover o emprego qualificado e maior equilíbrio entre a vida profissional e familiar

Contributo para os ODS



Parceiros

Clubes desportivos
Associações locais,
Juntas de Freguesia
ADL
IPDJ

Fontes de Financiamento

Alentejo 2030 Investimentos Territoriais Integrados
CIMAL – Eixo 1
Orçamento Municipal

As ações

Ação 07 Reforço da base produtiva empresarial no concelho

| Promotor | Período de execução |
|--|---------------------|
| Município de Grândola / Investidores privados | 2022 - 2030 |

Descrição:

Ação integrada com vista à melhoria da atratividade do território ao investimento empresarial. Assenta em 3 grandes medidas:

- Dinamização da Zona Industrial Ligeira de Grândola, fixando novas indústrias no concelho.
- Novo Parque Logístico e empresarial para a instalação de atividades industriais, de logística empresarial e de serviços, apoiada no transporte rodoviário e ferroviário,
- Implementação de novas áreas de acolhimento empresarial



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Inovadora

Atrair novo investimento empresarial

Capacitar as empresas do concelho

Afirmar e sustentabilidade do produto turístico

Formar e capacitar o capital humano

Contributo para os ODS



Parceiros

Associações empresariais, AICEP, CCDR, Agentes privados

Fontes de Financiamento

PRR C7. Infraestruturas

Compete 2030

Alentejo 2030 Investimentos Territoriais Integrados
CIMAL – Eixo 1

As ações

Ação 08 Competências para competitividade e inovação

| Promotor | | Período de execução |
|--|--|---------------------|
| Município de Grândola / Ministério da Educação / Instituições de ensino Superior | | 2022 - 2030 |

Descrição:

Criação de novas valências educativas no concelho, em especial em setores económicos assentes na base endógena do concelho, como a agricultura, o turismo, entre outros.

O Município de Grândola assumirá um papel dinamizador, procurando incentivar parcerias entre o tecido empresarial e as instituições de ensino regionais e dinamizar os novos e mais inovadores projetos educativos das escolas profissionais.



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Inovadora

Atrair novo investimento empresarial

Capacitar as empresas do concelho ●

Afirmar e sustentabilidade do produto turístico ●

Formar e capacitar o capital humano ●

Contributo para os ODS



Parceiros

Associações empresariais, AICEP, CCDR, Agentes privados, Agrupamentos de Escolas de Grândola, Universidades, outras instituições de ensino

Fontes de Financiamento

PRR C7. Infraestruturas

Compete 2030

Alentejo 2030 Investimentos Territoriais Integrados CIMAL – Eixo 1

Orçamento de Estado

As ações

Ação 09

Dinamização do Gabinete de apoio ao empresário

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Ação integrada com os seguintes objetivos:

- Apoiar a transição para modelos de negócio mais inovadores e sustentáveis
- Estimular as parcerias entre os empresários locais e na partilha de know-how, incluindo o reforço das relações com as escolas;
- Apoiar as empresas e os empresários na transição digital
- Dinamizar a participação das PME em processos de qualificação empresarial profissional
- Criação de Espaços Coworking



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Inovadora

Atrair novo investimento empresarial ●

Capacitar as empresas do concelho ●

Afirmar e sustentabilidade do produto turístico ●

Formar e capacitar o capital humano ●

Contributo para os ODS



Parceiros

Associações Empresariais

Fontes de Financiamento

Orçamento Municipal

Pessoas 2030

Alentejo 2030 Investimentos Territoriais Integrados
CIMAL – Eixo 1

As ações

Ação 10

Estratégia de valorização do produto turístico

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Medidas para atualizar e reajustar a estratégia municipal para o turismo com vista à diversificação da oferta em segmentos diferenciadores e emergentes, nomeadamente, natureza, gastronomia e vinhos, cultura e património.



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Inovadora

Atrair novo investimento empresarial

Capacitar as empresas do concelho

Afirmar e sustentabilidade do produto turístico ●

Formar e capacitar o capital humano ●

Contributo para os ODS



Parceiros

Entidade Regional do turismo, Direção Geral do Património Cultural: DGPC, Turismo de Portugal

Fontes de Financiamento

Orçamento Municipal

As ações

Ação 11 Ciclo Urbano da Água

| Promotor | Período de execução |
|---|---------------------|
| Município de Grândola / Infratróia / APDA | 2022 - 2030 |

Descrição:

Ampliação e requalificação da rede de serviços de abastecimento de água e saneamento:

- Redes de drenagem de águas residuais Vale Gamito, Aldeia do Pico e Bº da Tirana, Guarita e Valinho da Estrada
- Eficiência energética e hídrica do sistema abastecimento a Melides
- Reabilitação das redes de água e das redes de drenagem na EM 543 Al. da Justa; Loteamento Carvalho 1ª 2ª Fase; R. Nova Melides; R. D. Nuno Alvares Pereira; Av. Antonio Inácio da Cruz e Lg. Zeca.Afonso; EM 543 Cadoços
- Reab. da estrada da Praia de Melides

Ampliação de sistemas de rega inteligente dos espaços verdes de gestão municipal.

Reforço da Gestão inteligente.

Implantação de Zonas de Monitorização e controlo (ZMC), para redução de perdas de água.

Estudo de viabilidade de dessalinização.



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Sustentável

Criar resiliência hídrica e mitigar os principais riscos ambientais ●

Incorporar conhecimento para preservação do capital natural

Reverter a desertificação e o abandono rural

Promover a economia circular e a eficiência energética ●

Contributo para os ODS



Parceiros

Juntas de Freguesia, Aguas Publicas do Alentejo, Infratróia

Fontes de Financiamento

Orçamento Municipal

Sustentabilidade e Clima 2030

Alentejo 2030 Investimentos Territoriais Integrados
CIMAL – Eixo 1

As ações

Ação 12 Melhoria da eficiência energética nos edifícios municipais

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Reabilitação do edificado de propriedade municipal com vista à melhoria do seu desempenho energético e ambiental.

As intervenções previstas contemplam a implementação de um conjunto multifacetados de medidas de racionalização de consumos energéticos, entre as quais a aplicação de isolamento, substituição de janelas, etc.

Prevê-se também a implementação de soluções que promovam o autoconsumo a partir de fontes de energia renovável.



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Sustentável

Criar resiliência hídrica e mitigar os principais riscos ambientais

Incorporar conhecimento para preservação do capital natural ●

Reverter a desertificação e o abandono rural

Promover a economia circular e a eficiência energética ●

Contributo para os ODS

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



Parceiros

Juntas de Freguesia e Associações Locais

Fontes de Financiamento

Fundo ambiental

Alentejo 2030 Investimentos Territoriais Integrados CIMAL – Eixo 1

Orçamento Municipal

As ações

Ação 13 Gestão de Resíduos

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Melhoria do desempenho municipal na valorização dos resíduos, reduzindo as taxas de deposição em aterro, contribuindo para uma economia circular. Promover ações de educação e sensibilização ambiental no âmbito dos resíduos, com integração no PERSU 2030:

- Aquisição de Veículos de recolha de resíduos
- Aquisição de viaturas elétricas para limpeza urbana
- Ilhas ecológicas – contentores enterrados
- Otimização de circuito de Recolha



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Sustentável

Criar resiliência hídrica e mitigar os principais riscos ambientais

Incorporar conhecimento para preservação do capital natural

Reverter a desertificação e o abandono rural

Promover a economia circular e a eficiência energética

Contributo para os ODS

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



Parceiros

Juntas de Freguesia, Ambital

Fontes de Financiamento

Fundo ambiental

Alentejo 2030 - Investimentos Territoriais Integrados CIMAL – Eixo 1

Orçamento Municipal

As ações

Ação 14 Intervenções que promovam a mitigação e ação climática

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Ação integrada que inclui medidas de combate às alterações climáticas e defesa do ambiente, designadamente:

- Criação de cortinas verdes nas vias urbanas
- Concretização dos planos de mobilidade no Concelho
- Desenvolvimento do sistema de proteção civil de Grândola;
- Conceção de estratégias para garantir a segurança no aprovisionamento de água
- Valorização dos serviços dos ecossistemas e da biodiversidade
- Plano Municipal para as alterações climáticas



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Sustentável

Criar resiliência hídrica e mitigar os principais riscos ambientais ●

Incorporar conhecimento para preservação do capital natural ●

Reverter a desertificação e o abandono rural

Promover a economia circular e a eficiência energética

Contributo para os ODS



Parceiros

Juntas de Freguesia, Águas Publicas do Alentejo, APA, Associações locais

Fontes de Financiamento

Fundo ambiental
Programa LIFE
PT2030 – Sustentabilidade e Clima

As ações

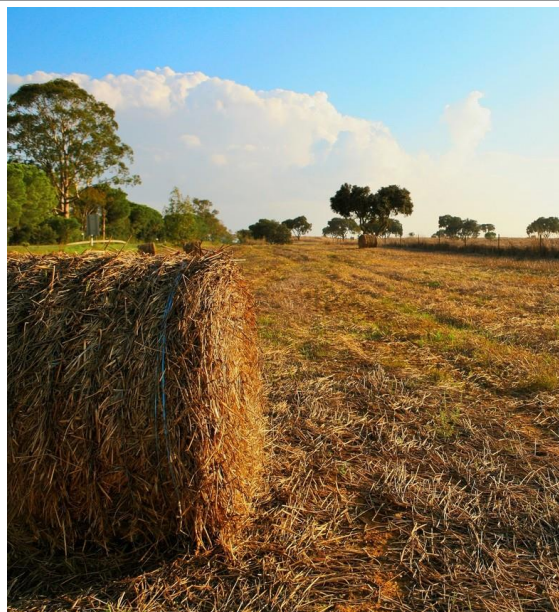
Ação 15 Valorização das atividades do mundo rural

| Promotor | Período de execução |
|-------------------------------|---------------------|
| Município de Grândola / EPDRG | 2022 - 2030 |

Descrição:

Iniciativas para o desenvolvimento local, tais como:

- Dinamização dos cursos profissionais no setor da agricultura
- Organização de feiras e certames para partilha de experiências entre jovens e agricultores.
- Estimular a estratégia “produzir local para consumir local”
- Promoção dos Produtos endógenos (produtos artesanais, agroalimentares e hortofrutícolas locais)



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Sustentável

Criar resiliência hídrica e mitigar os principais riscos ambientais

Incorporar conhecimento para preservação do capital natural

Reverter a desertificação e o abandono rural

Promover a economia circular e a eficiência energética

Contributo para os ODS



Parceiros

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola.; Associações de agricultores, Associações de Desenvolvimento Local, Associação de Produtores de Vinhos da Costa Alentejana (APVCA)

Fontes de Financiamento

Plano Estratégico para PAC
Desenvolvimento local de Base Comunitária
Orçamento Municipal

As ações

Ação 16 AP Local mais próxima dos cidadãos e empresas

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Requalificação física e funcional do edificado afeto à administração pública local, melhorando a qualidade dos serviços municipais às populações

- Requalificação e Ampliação do Edifício DO/DAS
- Requalificação do Edifício Dr Cabrita
- Requalificação e Ampliação dos Paços do Concelho
- Requalificação da Universidade Sénior
- Casa da Juventude



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Próxima

Preservar identidade e património do concelho ●

Consolidar a rede de mobilidade sustentável

Qualificar o ambiente urbano e o habitat ●

Revitalizar as aldeias do concelho

Contributo para os ODS



Parceiros

Direção Geral Cultura (DGC)

Fontes de Financiamento

Alentejo 2030 - Investimentos Territoriais Integrados CIMAL – Eixo 1
Orçamento Municipal

As ações

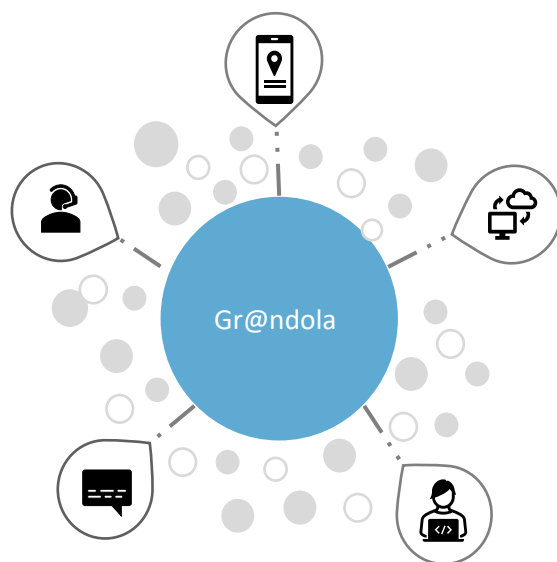
Ação 17 Transição digital em Grândola

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Iniciativas que promovam a transição digital no concelho de Grândola:

- Painéis digitais de informação no espaço público
- Projeto Grândola Smart Cities
- Desmaterialização e engenharia de processos na Câmara Municipal de Grândola
- Ampliação da rede passadeiras inteligentes (existente)



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Próxima

Preservar identidade e património do concelho

Consolidar a rede de mobilidade sustentável

Qualificar o ambiente urbano e o habitat

Revitalizar as aldeias do concelho

Contributo para os ODS



Parceiros

Juntas de Freguesia

Fontes de Financiamento

Alentejo 2030 - Investimentos Territoriais Integrados
CIMAL – Eixo 1
Orçamento Municipal

As ações

Ação 18 Regeneração Urbana

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Iniciativas de regeneração e valorização urbanística, através da requalificação dos espaços públicos, criação de novas zonas verdes:

- Reabilitação da Rua Dom Nuno Alvares Pereira - Fase 1 e 2
- Dinamização das Áreas de reabilitação Urbana no concelho (Vila de Grândola, Melides e Azinheira dos Barros)
- Valorização ambiental em contexto urbano – Criação Parque Urbano de Grândola
- Reabilitação do Largo Zeca Afonso
- Reabilitação do Largo S. Sebastião
- Avenida António Inácio da Cruz



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Próxima

Preservar identidade e património do concelho ●

Consolidar a rede de mobilidade sustentável

Qualificar o ambiente urbano e o habitat ●

Revitalizar as aldeias do concelho ●

Contributo para os ODS



Parceiros

Juntas de Freguesia

Fontes de Financiamento

Alentejo 2030 - Investimentos Territoriais Integrados
CIMAL – Eixo 1
Orçamento Municipal

As ações

Ação 19 Dinamização do sistema de mobilidade sustentável

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Em articulação com o PMUS prevê-se a promoção dos seguintes projetos:

- Melhoria da segurança dos acessos pedonais :introdução de elementos de redução de velocidade das viaturas
- Promover a mobilidade ciclável (consolidar a rede ciclável urbana com ligações entre aglomerados) – Bike stations
- Promover o transporte publico – Terminal Rodoviário
- Aumentar os postos de carregamento elétricos para automóveis
- Desenvolver ações de sensibilização e educação



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Próxima

Preservar identidade e património do concelho

Consolidar a rede de mobilidade sustentável ●

Qualificar o ambiente urbano e o habitat

Revitalizar as aldeias do concelho

Parceiros

Cimal, Juntas de Freguesia

Contributo para os ODS



Fontes de Financiamento

Fundo ambiental
Alentejo 2030 - Investimentos Territoriais Integrados
CIMAL – Eixo 1

As ações

Ação 20 Habitação Acessível

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Facilitar a oferta habitacional acessível e de qualidade, explorando a diversidade de modelos habitacionais para fixar a população jovem e qualificada através:

- Elaboração da carta municipal de habitação;
- Readequação dos instrumentos de gestão territorial;
- Promoção de construção / reabilitação de fogos para habitação acessível;
- Criação de um programa de renda acessível municipal;
- Parcerias com as cooperativas de habitação para criação de fogos de habitação a custos controlados



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Próxima

Preservar identidade e património do concelho

Consolidar a rede de mobilidade sustentável ●

Qualificar o ambiente urbano e o habitat ●

Revitalizar as aldeias do concelho ●

Contributo para os ODS



Parceiros

Juntas de Freguesia; IHRU, IP; CIMAL, Cooperativa de habitação, Promotores privados

Fontes de Financiamento

PRR - C02 (habitação) -i01 – Programa de arrendamento acessível
Orçamento municipal

As ações

Ação 21 Cultura e Património

| Promotor | Período de execução |
|-----------------------|---------------------|
| Município de Grândola | 2022 - 2030 |

Descrição:

Intervenções integradas para valorização e reabilitação do património e dos equipamentos culturais do concelho, salientando-se:

- Intervenção nas igrejas de São Mamede do Sadão (Azinheira dos Barros) e Santa Marinha (Melides)
- Reabilitação e ampliação dos passadiços de acesso às estações arqueológicas
- Implementação do Núcleo Museológico Grândola, Vila Morena - nos antigos Paços do Concelho
- Implementação do Núcleo Museológico de Etnografia na Casa Frayões Metellos
- Construção de novo auditório com condições para apresentar todo o tipo de espetáculos



Contributo para a Estratégia de Intervenção

Eixo Estratégico + Próxima

Preservar identidade e património do concelho ●

Consolidar a rede de mobilidade sustentável

Qualificar o ambiente urbano e o habitat

Revitalizar as aldeias do concelho ●

Contributo para os ODS



Parceiros

Ministério da Cultura, DGCA, Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, movimento associativo, Juntas Freguesias.

Fontes de Financiamento

Alentejo 2030 - Investimentos Territoriais Integrados
CIMAL – Eixo 1
Orçamento Municipal



GRÂNDOLA
M U N I C Í P I O